Anno IV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 30 de Outubro de 1914 — N. 1.023

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,4; minima, 18,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Ca... 5$000. Cambio, 13 7/8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A Turquia define-se

E manda um cruzador bombardear um porto russo

A Turquia contra a Russia

O mar Negro, onde se vão desenrolar as hostilidades entre a Russia e a Turquia

A Turquia arrisca a sua existencia politica

Depois de um longo exercicio de malabarismo politico e diplomatico, a Turquia, dizem os telegrammas, vem de romper as hostilidades contra a Russia.

Ha quasi dous seculos que o imperio ottomano abandonou a politica altiva e desassombrada que a fez respeitada e temida, impondo a sua vontade ás potencias christãs, que solicitaram algumas vezes do sultão o beneplacito para as suas combinações internacionaes.

Desta vez, depois de uma série de picardias de politica estreita, a Turquia pega em armas para uma luta ingrata, em que o seu actual imperador não poderia dizer como Mahomet IV ao rei da Polonia:

"Rompeste primeiro a paz que subsistia entre o teu reino e o nosso majestoso imperio e que foi sempre fielmente respeitada por nós...

A nossa lei condemna-te pela nossa bocca á morte da tua pessoa, á desolação do teu reino, á escravidão do teu povo e todo universo imputará taes calamidades sómente á tua maldade e obstinação."

A Turquia, abandonando as suas alliadas de sempre, pelos seus protectores de occasião, levada por uma falsa concepção dos seus interesses mais fundamentaes, vae encerrar talvez de uma desastrosa maneira o cyclo que vem desenvolvendo desde 1453, quando Mahomet II, a cavallo, ditou a lei do Propheta do altar de Santa Sophia.

Vencedora a revolução dos "jovens turcos", o mundo inteiro volveu para a Turquia um olhar de sympathia e esperança. Em breve, porém, os factos desmentiram a expectativa favoravel de todos e os governos turcos, não sabendo descobrir através as blandicies da Allemanha e da Austria a esperança no predominio do Mediterraneo, sacrificaram a velha alliança da França aos manejos ambiciosos destas duas potencias, precipitando o velho imperio ottomano numa politica cheia de incertezas e de revéses.

Si por um lado a Russia sempre defendeu interesses naturalmente oppostos aos da Turquia, é certo tambem que a Russia encontra-se indissoluvelmente ligada á França neste supremo momento da politica internacional e a França é alliada da Turquia desde seculos.

O primeiro tratado da França com a Turquia foi firmado por S. Luiz em 1251.

Ainda na ultima guerra balkanica, a França oppoz a mais leal negativa á proposta Sazanoff.

O sultão da Turquia, Mohamed V, que parece dominado por Enver Bey, o chefe dos jovens turcos

Era, pois, natural que, lara e abertamente ao lado da França que mais ambições não tem a satisfazer sobre o dominio do Mediterraneo, a Turquia não poderia receiar as pretenções russas sobre os estreitos e teria talvez a unica opportunidade de firmar uma situação que a poupasse a embaraços e perigos futuros.

Não o entendeu assim a Turquia que, mal refeita ainda da ultima crise balkanica, veiu imprudentemente estender ao resto da peninsula o terrivel flagello da guerra.

O que pensa o "Times" da attitude da Turquia

LONDRES, 30 (A NOITE) — O "Times" commenta, em poucas palavras, a noticia que lhe chegou á ultima hora de ter a Turquia iniciado as hostilidades contra a Russia.

Diz o "Times" que "a Turquia, de uma fórma digna do seu mentor germanico, mandou um dos seus navios de guerra, acompanhado pelo "Breslau", bombardear as cidades indefesas do mar Negro. Isso é uma prova evidente da lealdade da Sublime Porta, que sem o menor aviso, nem mesmo o menor pretexto, declarou guerra á Russia, sómente para ser agradavel á Allemanha. Espere agora a Turquia pelas consequencias do seu gesto."

Enver-Bey, chefe do governo turco e do partido chamado dos jovens turcos, e decidido partidario da Allemanha

O cruzador "Hamidieh" ameaça uma cidade do Caucaso

PETROGRAD, 30 (Havas) — O cruzador turco "Hamidieh" entrou no porto de Novorossiak, no Caucaso, ameaçando bombardear a cidade.

Dous navios russos postos a pique pelo "Goeben"

LONDRES, 30 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Petrograd communicando que o cruzador allemão "Goeben" metteu a pique dous vapores russos no mar Negro.

O "Breslau" no porto de Theodosia

LONDRES, 30 (Havas) — O "Times" publica um telegramma de Petrograd dizendo que o cruzador allemão "Breslau" appareceu no porto de Theodosia, na Criméa.

O porto russo de Theodosia bombardeado pelos turcos

PETROGRAD, 30 (Havas) — Telegramma recebido de Theodosia, na Criméa, informa que aquelle porto foi bombardeado por um cruzador turco.

Uma communicação do embaixador russo em Tokio

NOVA YORK, 30 (Havas) — Telegrapham de Tokio:

"O embaixador da Russia nesta capital annuncia que a Turquia iniciou as hostilidades contra a Russia."

A offensiva russa é cada vez mais rigorosa

O avanço dos russos prosegue sem grande resistencia — Em quinze dias, os russos fizeram trinta mil prisioneiros, além de vinte e cinco mil baixas que que causaram ao inimigo

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd:

"Os ultimos communicados officiaes aqui publicados annunciam que as forças russas continuam a avançar rapidamente, não tendo encontrado de parte do inimigo a opposição que era para esperar.

Todo o sul da Polonia está limpo de invasores e, ao norte, a maior parte das forças allemãs e austriacas já atravessaram as fronteiras dos seus paizes.

Nos ultimos quinze dias, os russos fizeram 30.000 prisioneiros allemães e austriacos, e causaram além disso ao inimigo mais 25.000 baixas, entre mortos e feridos.

As tropas russas expulsaram os austro-germanos até ás proximidades de Thorn, occupando todas as posições fortificadas em que elles se tinham entrincheirado.

Os invasores foram tambem impellidos até Klodawa, Ororkoff e Petrokoff, estando os russos occupando excellentes posições estrategicas em toda a linha de frente, assim como nas margens do rio Nerw.

Os austriacos e allemães foram batidos ao sul do rio Pilitza, depois de uma batalha que durou quatro dias. A retirada do inimigo fez-se em desordem, abandonando no campo grande numero de mortos e muito material bellico.

Os allemães dirigiram intenso fogo de artilharia pesada sobre as posições que os russos occupam na Prussia oriental, mas foram obrigados a recuar, em razão de uma carga de baioneta dos russos.

Contam os jornaes que os cossacos, desconhecendo as regras estrategicas, precipitam-se em avalanche sobre o inimigo, causando-lhes importantissimas perdas. Uma brigada hungara, nas margens do Pilitza, foi anniquilada quasi totalmente por uma carga de cossacos. Os hungaros, logo ao primeiro choque, fugiram desordenadamente, abandonando todo o material bellico que possuiam. A carga dos cossacos durou apenas quinze minutos, desde que sairam do bosque em que se tinham dissimulado até que voltaram. A planicie em que alguns milhares de hungaros estavam, foi coberta de cadaveres.

Confirma-se a noticia de que as forças russas que operam ao norte da Polonia dividiram os exercitos allemão e austriaco, que tinham invadido o territorio russo.

As façanhas dos cossacos

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os ultimos jornaes russos aqui recebidos reproduzem as photographias de tres jovens cossacos que, no começo de setembro, fizeram na Prussia oriental uma façanha quasi inacreditavel.

Os tres cossacos tinham sido encarregados de fazer um reconhecimento quando, a certa altura, foram colhidos de surpresa por um forte destacamento de uhlanos. Os tres cossacos, atacados de surpresa, foram obrigados a acceitar combate. Um delles matou onze allemães, os outros dous mataram treze, recebendo no entanto alguns ferimentos. Os restantes uhlanos, 27 ao todo, abandonaram os seus companheiros mortos e feridos e fugiram.

O czar condecorou o primero dos cossacos com a Cruz de S. Jorge, que pela primeira vez é concedida a um simples soldado.

Todos os jornaes inglezes e francezes reproduzem a photographia dos tres jovens cossacos, narrando a sua façanha.

Mais um navio austriaco mettido a pique

LONDRES, 30 (A NOITE) — A esquadra franco-ingleza que está operando no Adriatico metteu a pique mais um vapor austriaco que fôra armado em cruzador auxiliar.

A repercussão da guerra em Portugal

Mais dous vapores mercantes vão ser armados em guerra

LISBOA, 30 (A NOITE) — O governo resolveu armar em guerra, como cruzadores auxiliares, os dous vapores "Massaby" e "Vilhena", que se encontram actualmente em Angola e que serão encarregados da vigilancia do cabo submarino que liga a metropole ás colonias africanas.

Dous cruzadores inglezes abandonaram a costa de Portugal

LISBOA, 30 (A NOITE) — Noticia-se que dous cruzadores inglezes, que ha dias faziam cruzeiro ao largo das costas portuguezas, partiram na direcção do sul, ignorando-se o rumo que levam.

Numerosos inglezes residentes no Porto alistam-se como voluntarios

LISBOA, 30 (A NOITE) — Telegrapham do Porto:

"Numerosos rapazes inglezes, empregados no commercio e em fabricas, alistaram-se como voluntarios no exercito que deve seguir para as colonias. Os novos voluntarios pediram, e foi-lhes concedida, autorisação para fazerem exercicios de tiro no Palacio de Crystal, até que sejam chamados ás fileiras".

Foi definitivamente suspenso o serviço de vales postaes internacionaes

LISBOA, 30 (A NOITE) — O governo, tendo em vista a situação internacional, resolveu suspender definitivamente o serviço de vales postaes internacionaes.

As novas forças que marcham para Angola

LISBOA, 30 (A NOITE) — Informam os jornaes que a nova columna militar que segue em breve para Angola levará seis metralhadoras de novo typo, de seis millimetros.

A constituição da columna está quasi completa.

O proseguimento da batalha do Aisne

Os alliados obtiveram vantagens entre Armentieres e Lens — A derrota soffrida pelo general von Kluck

LONDRES, 30 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Telegraph" enviou ao seu jornal uma carta dando interessantes informações sobre a batalha do Aisne.

Diz esse correspondente que, apezar do silencio mantido a respeito pelo governo francez, os alliados obtiveram grandes vantagens entre Armentières e Lens, onde conquistaram algumas excellentes posições fortificadas dos allemães. Os allemães soffreram importantissimas baixas nesses contra-ataques, porque avançaram em massas compactas, que foram anniquiladas pela artilharia e pelas metralhadoras.

Muitos regimentos das duas divisões que entraram em fogo ficaram reduzidos a companhias, em razão do grande numero de mortos e feridos.

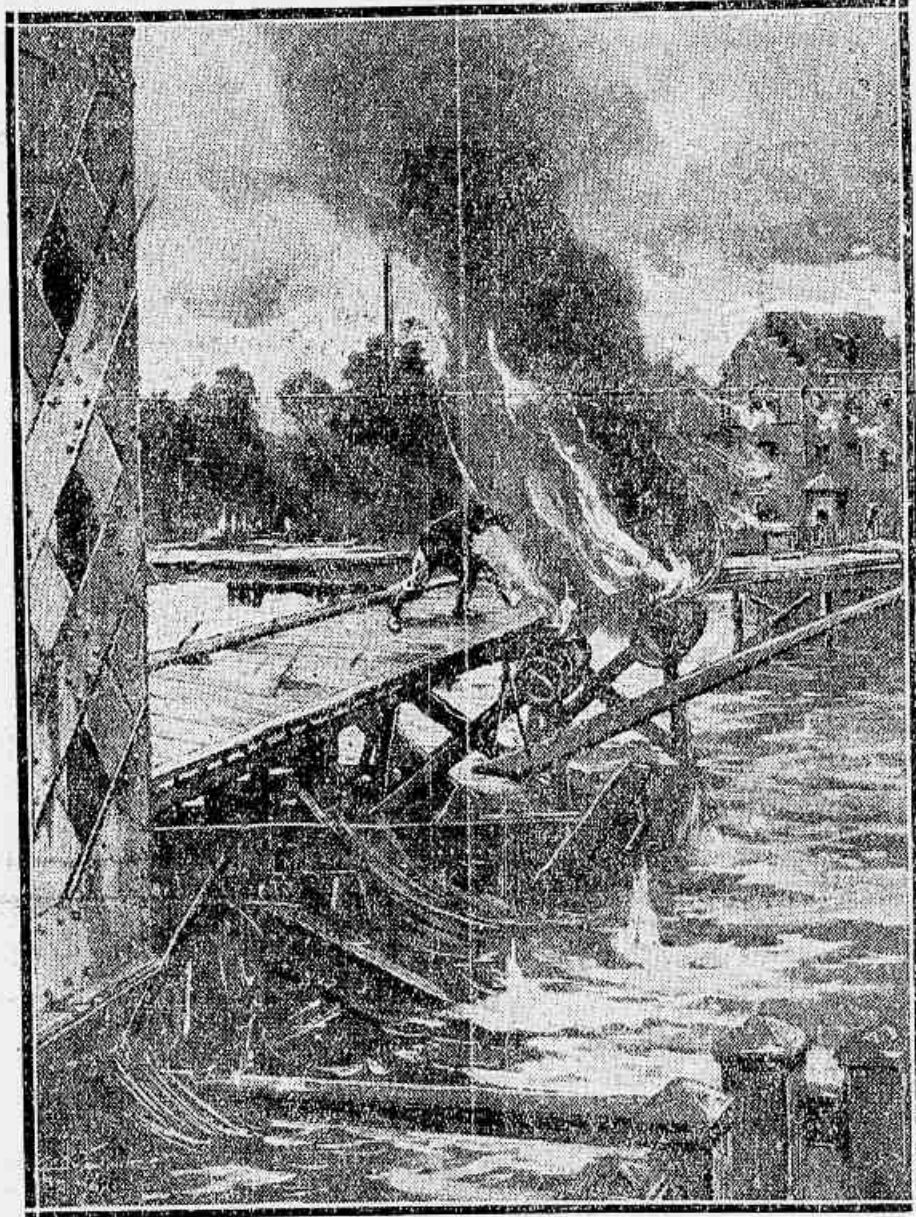
Todas as forças sob o commando do general von Kluck soffreram uma grande derrota e foram obrigadas a abandonar as mais importantes posições em que se tinham entrincheirado.

Accrescenta o correspondente que os alliados apoderaram-se tambem de varias trincheiras entre o Aisne e a região de Argonne.

A guerra através da caricatura

— Que comeremos hoje?
— Rabada de leão inglez.

(Caricatura de um jornal allemão transcripta no *Daily Mail*)

O titanico esforço dos allemães para dominarem o littoral

Um acto de heroismo. O cabo belga J. de Mante ateando fogo a uma ponte de Termonde, para difficultar a invasão allemã

O auxilio que os navios inglezes prestam aos alliados nos combates do littoral franco-belga

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os jornaes salientam o grande concurso que a esquadra ingleza tem prestado ás forças alliadas que se oppoem ao avanço dos allemães no littoral franco-belga.

Os navios inglezes têm utilisado a sua artilharia de grosso calibre no bombardeio contra o flanco allemão, que, apezar de reforçado consideravelmente nestes ultimos dous dias, não conseguiu ainda avançar. As perdas soffridas pelos allemães devem ser importantissimas, pois a Belgica está hoje considerada um verdadeiro hospital, onde ha em tratamento algumas centenas de milhares de feridos.

Os allemães, comprehendendo o papel que está representando a divisão ingleza encarregada de auxiliar os alliados, procuram intimidal-a com o fogo vivissimo da sua artilharia pesada. Até agora, porém, apenas conseguiram attingir um "destroyer" inglez, a bordo do qual rebentou uma granada de canhão de grosso calibre, matando um official e oito marinheiros e ferindo mais dezeseis homens da tripolação.

Diversos submarinos allemães, que deslisaram pela costa hollandeza, tentaram atacar a divisão ingleza, mas foram apercebidos pelos cruzadores, que fizeram sobre o inimigo intenso fogo obrigando-o a fugir. Ignora-se por emquanto si algum submarino allemão foi attingido.

Segundo informa um telegramma de Haya, parece estar confirmada a noticia de que os allemães estão desarmando varios submarinos e conduzindo-os pela estrada de ferro até Ostende, afim de transformar aquelle porto numa base naval contra a esquadra ingleza.

Os allemães pretendem apoderar-se tambem de Boulogne-sur-Mer

LONDRES, 30 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas dos correspondentes de guerra dos jornaes inglezes annunciam que as tropas allemãs que operam no littoral franco-belga esperam a chegada a todo o momento de mais 200.000 homens, pretendendo com esse reforço vencer a resistencia dos alliados e apoderar-se não só de Dunkerque e Calais, como tambem de Boulogne-sur-Mer.

A esquadra ingleza auxilia as forças de terra

LONDRES, 30 (Havas) — O Almirantado annuncia que a flotilha naval ingleza continúa a prestar auxilio á ala esquerda dos alliados desde o dia 27 do corrente.

Os inglezes bombardearam efficazmente, com os canhões de 12 pollegadas, as posições occupadas pelos allemães, que responderam ao fogo da flotilha com a artilharia de grosso calibre recentemente enviada para o local.

Os navios inglezes soffreram prejuizos materiaes insignificantes, limitando-se as suas perdas a 10 mortos e 30 feridos. Entre os mortos conta-se um official.

Os allemães tentaram egualmente atacar a flotilha, a qual foi protegida pelos contra-torpedeiros.

Em cima, Jules Blouin, campeão mundial da corrida a pé, morto na batalha do Aisne; em baixo, o celebre Jorge Carpentier, o campeão do box, e que segundo telegrammas de hoje foi gravemente ferido

Os sellos do Correio que a Allemanha está adoptando na Belgica:

DEUTSCHES REICH — 5

Os sellos do Correio que a Allemanha está adoptando na Belgica

Écos e novidades

Com a guerra e com a occorrencia, nestes ultimos tempos, de outros graves acontecimentos, tem sido enorme a affluencia de materia nesta folha, não nos tendo sido possivel, apezar de mantermos seis paginas diariamente, dar vasão á grande quantidade de originaes, artigos, noticias e gravuras, que destinavamos á publicidade.

Para que possamos ficar em dia com os nossos leitores, nenhum outro meio nos occorreu mais pratico e efficaz do que fazer imprimir uma edição especial que encerre a maior parte dessa materia atrasada. E' o que faremos hoje, devendo a edição especial começar a circular á meia-noite.

* * *

Termina hoje á meia-noite o estado de sitio decretado a 5 de março e prorogado primeiro até 30 de abril e depois até 30 de outubro.

O ultimo decreto de prorogação, datado de 25 de abril, era do teor seguinte:

DECRETO N. 10.861 DE 25 DE ABRIL DE 1914

Fica prorogado até 30 de outubro do corrente anno o estado de sitio declarado pelos decretos ns. 10.796, de 4, e 10.835, de 31 de março ultimo, para esta capital e comarcas de Nictheroy e Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, e até 13 de maio proximo o sitio declarado pelos decretos ns. 10.797, de 9 de março passado e 10.835 de 31 do mesmo mez, para o Estado do Ceará.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que subsistem os motivos que determinaram a prorogação do estado de sitio no territorio desta capital e no das comarcas de Nictheroy e Petropolis, do Estado do Rio de Janeiro, e no do Estado do Ceará; e que, obrigado a occupar-se, logo depois de constituido, da apuração da eleição presidencial, não poderá o Congresso deliberar sobre a sua decretação; bem como que, cabendo ao Poder Legislativo a faculdade de suspender o sitio decretado pelo Executivo (art. 34 n. 21), poderá exercel-a em sua proxima reunião, quando julgar opportuno, resolve:

Fica prorogado até 30 de outubro do corrente anno o estado de sitio declarado pelos decretos ns. 10.796, de 4 de março, e 10.835, de 31 de março do corrente anno, para esta capital e comarcas de Nictheroy e Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, e até o dia 13 de maio proximo, o sitio declarado pelos decretos ns. 10.797, de 9 de março passado, e 10.835, de 31 do mesmo mez, para o Estado do Ceará, suspendendo-se pelos referidos prazos as garantias constitucionaes nos territorios sujeitos ao estado de sitio.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1914, 93º da Independencia e 26º da Republica.

Hermes R. da Fonseca
Herculano de Freitas.

* * *

Exoneraram-se hontem para se desincompatibilisarem para as proximas eleições federaes, como candidatos á representação do 4º districto de Minas, os Srs. Drs. Leonel de Rezende Filho, consultor juridico do Ministerio da Viação, e Fausto Ferraz, director da Expansão Economica do Estado de Minas. Esses cavalheiros não se abalançariam a perder os excellentes cargos que occupam, si não contassem pela certa com a eleição — ou antes — com o reconhecimento. Diz-se effectivamente que ambos são respectivamente candidatos dos Srs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira.

Mas, quaes os actuaes deputados condemnados a dar as vagas ? Alguem, que deve andar ao par dos segredos dos Deuses, garantiu-nos que serão os Srs. Garção Stockler e Moreira Brandão, ambos, aliás, ao que parece, com poucos recursos eleitoraes no districto.

* * *

A proposito de um nosso "éco" de hontem sobre a provavel aposentadoria de um chefe de districto sanitario da Prefeitura, para que a vaga decorrente caiba ao commissario Dr. Barros Figueiredo, recebemos de pessoa que nos merece toda a consideração uma carta que por muito longa não podemos publicar na integra, como era nosso desejo.

Garante o missivista não ser verdadeira a informação que nos deram sobre a intervenção da politica parahybana, e muito menos do Sr. senador Epitacio Pessoa neste caso. "O Dr. Barros Figueiredo não precisa dessa intervenção porque é antigo amigo, e ex-collega de infancia do Sr. general prefeito".

Não allude, porém, o missivista á nossa allegação sobre a inutilidade desses cargos de chefes de districtos sanitarios que já teriam sido supprimidos si houvesse uma administração municipal verdadeiramente conscia dos seus deveres. Não era necessario que se acabasse com essas sinecuras de uma vez; bastava que se as fossem supprimindo, á medida que se dessem as vagas. Mas, não é isso que se vê; além de não supprimil-as, a Prefeitura quer aposentar funccionarios validos, para dar os logares aos "amigos de infancia".

Quanto ao valor e aos serviços do Dr. Barros Figueiredo, não affirmamos nem negamos. E aliás isso não vem ao caso, porque são factores que em geral pouco adeantam para as promoções.

* * *

Dizia hoje um politico:— "O Irineu adoptou uns processos metaphysicos mas evidentemente utilitarios de fazer-se opposição: "Pague-se o que foi gasto sem autorisação, mas apure-se de quem foi a responsabilidade." O Irineu teria passado a acreditar em assombração, almas do outro mundo, lei de responsabilidades e outras cousas de egual quilate com que se mette medo aos tolos ?

— Qual! — respondeu outro politico. O Irineu já está muito crescido para isso..."

O dia do ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra saiu hoje do seu ministerio ás 11 horas para fazer a sua refeição, dirigindo-se depois para o palacio do Cattete, onde foi conferenciar com o chefe da nação, e dahi á Brigada Policial, para assistir a uma festa ali realisada hoje.

A's 13 e meia horas o titular da pasta da Guerra chegava a seu gabinete de trabalho, sendo procurado por diversos generaes, que se demoraram com S. Ex. em longa conferencia.

UMA QUESTÃO MUITO GRAVE

Nem o Supremo Tribunal escapa!

Como encara o Supremo Tribunal a attitude do Congresso com relação ás suas sentenças — Fala-nos o ministro Pedro Lessa

O Supremo Tribunal caiu, ultimamente, nas iras do poder legislativo. A commissão de finanças, tendo o Sr. Raul Cardoso á frente, sobrepõe-se ás suas sentenças, analysando-as e criticando-as duramente, lançando a pecha de prevaricadores e levianos aos ministros da nossa Suprema Côrte.

O Sr. ministro Pedro Lessa

O Senado imitou a commissão da Camara na recusa dos creditos.

As sentenças do Supremo, nas causas contra a União, passaram desta fórma a ser meramente platonicas. Si o Congresso não dá credito para executal-as...

Por outro lado, o Senado persiste no proposito de votar uma lei definindo os crimes dos ministros do Supremo.

Sobre todos esses phenomenos, caracteristicos da época que atravessamos, resolvemos ouvir a opinião dos ministros do Supremo Tribunal. Hoje, transmittimos ao publico o que nos disse o Sr. Dr. Pedro Lessa:

—A NOITE desejava ouvir a opinião de V. Ex. sobre a attitude da commissão de finanças da Camara, negando creditos para o cumprimento de sentenças do Supremo.

—Em primeiro logar, notarei que não fui juiz na questão da Caixa Economica de Curityba, por estar na Europa, quando o Supremo Tribunal Federal julgou a appellação e os embargos; e que fui voto vencido na questão Loyola "versus" União. Assim, no julgamento das duas causas, pelas quaes a Camara dos Deputados e o Senado iniciaram o perigosissimo abuso de negar credito para a execução das sentenças, nenhuma parte me coube. Respondo, pois, á sua pergunta, tendo em attenção unicamente os principios juridicos; e, assim considerado o assumpto, creio que não haverá dous homens, dotados de dous dedos de senso commum, que hesitem um só instante em qualificar o acto dos dous ramos do poder legislativo. Basta notar que o que pretende fazer o Congresso é uma inquestionavel suppressão do principio cardeal de direito publico da divisão e separação dos poderes, principio que desde Montesquieu até hoje tem sido sempre reputado a suprema garantia constitucional das liberdades e dos direitos dos cidadãos.

Todos os publicistas e todas as nações que têm preconisado e adoptado essa salvaguarda dos direitos publicos e privados, não ignoravam que os juizes não raro proferem sentenças injustas. Mas, sabiam egualmente, o que está ao alcance de todas as intelligencias capazes de raciocionar com um pouco de logica, que deslocar a attribuição de proferir as sentenças definitivas do poder judiciario para o poder legislativo fôra multiplicar estupendamente os casos de decisões injustas por erro ou por prevaricação. Não se comprehende um só momento um paiz civilisado, em que politicos militantes, sem processo regular, sem allegações contradictorias, sem a exhibição de provas, fulminem os direitos das partes. A monstruosidade é de tal ordem, que nem sei como se possa discutil-a.

Nem se tente acobertar o procedimento da Camara e do Senado com a capa das economias, impostas pelo estado de extrema penuria a que foi reduzido o Thesouro Publico. Em meio dos colossaes e criminosos esbanjamentos, feitos simultaneamente pelo poder executivo e pelo legislativo, as despesas com a execução das sentenças judiciaes bem se podem comparar a gotas d'agua na immensidade de um mar sem praias. Nem em caso algum se concebe o designio de fazer economias com as execuções de sentenças.

—Sabe V. Ex. que o Senado voltou a discutir, a proposito da mallograda intervenção no Estado do Rio, a responsabilidade dos juizes do Supremo...

—Sobre esse projecto já enunciei o meu juizo no primeiro fasciculo da "Revista do Supremo Tribunal" pelos seguintes termos: "Para patentear a falta de comprehensão dos principios do systema politico que adoptamos, da parte daquelles a quem mais devia importar a observancia dos preceitos constitucionaes, não temos sómente em nossa curta historia de nação republicana as recentes e constantes transgressões da Constituição pelo poder executivo. Ainda ha pouco tivemos no seio do Congresso um projecto de lei, que é um verdadeiro portento de insciencia, ou de despreso, dos principios cardeaes e das normas secundarias do direito publico federal. Referimo-nos ao projecto que define os crimes de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Tendo-se em attenção os arts. 59, paragrapho 1º, e 60, letras *a* e *b*, da Constituição Federal, bem como o art. 13 da lei numero 221, de 20 de novembro de 1894, e o art. 6º da lei n. 1.939, de 28 de agosto de 1908, vê-se que, no nosso direito constitucional, já correctamente interpretado por dous importantes actos do poder legislativo ordinario, ao Supremo Tribunal Federal compete declarar inapplicaveis as leis inconstitucionaes, e annullar os actos do governo, offensivos de direitos individuaes, quer se trate do poder legislativo, ou do executivo da União, quer se tenha em vista o poder legislativo ou o executivo dos Estados, ou dos municipios. Aquillo que os norte-americanos deduziram como um corollario logico dos principios da sua Constituição, está expresso e terminantemente estatuido nos arts. 59 e 60 da lei fundamental brasileira. Estes dous artigos conferem ao Supremo Tribunal Federal, de modo claro e categorico, a funcção "essencial e altamente politica", de nullificar os actos inconstitucionaes do poder legislativo e os actos inconstitucionaes, ou illegaes, do poder executivo. Ora, a consequencia necessaria que deflue inquestionavelmente dos preceitos mencionados, é que pelo julgamento dos feitos em que se declara inconstitucional uma lei, ou se annulla uma decisão, ou um decreto, do poder executivo, nunca podem os ministros do Supremo Tribunal Federal ser sujeitos a processo e julgamento pelo Congresso, ou por um ramo deste. Nada mais evidente do que isto: frustram-se as normas constitucionaes em questão, desde que os juizes, que apreciam a constitucionalidade das leis, ou a constitucionalidade, ou a legalidade dos actos do poder executivo, sejam submettidos a julgamento, e condemnados pelo Senado. Ficaria sendo na realidade o Senado, e não o Supremo Tribunal Federal, o poder competente para declarar inconstitucionaes, ou não, as leis, e nullos, ou não, os actos do poder executivo. Aos olhos do mais bisonho neophyto do Direito isso é uma verdade patente e irrecusavel. Entretanto, foi admittido á discussão no Senado o prodigio de impericia juridica a que alludimos, o qual, si fosse votado e sanccionado, "importaria na reforma de preceitos capitaes da Constituição, na subversão do direito publico federal brasileiro"."

Esse projecto contém disposições fantasticas, como as que incluem entre os crimes que podem perpetrar os ministros do Supremo Tribunal Federal a "declaração de guerra a uma nação estrangeira, a convocação extraordinaria do Congresso Nacional, a mobilisação da Guarda Nacional, o commando das forças armadas de terra e mar" e outras celebreiras do mesmo jaez.

Um amigo de peito do presidente da Republica

A's 13 horas, o Sr. José Lampreia, ao passar na rua Gonçalves Dias, esquina da rua do Ouvidor, foi inopinadamente aggredido a bengaladas por João Fernandes da Silva.

O Sr. Lampreia não teve tempo de reagir porquanto, João Fernandes foi immediatamente preso.

Conduzido ao 3º districto policial, Fernandes declarou ao commissario de dia estar o Sr. Lampreia fallando mal do presidente da Republica, de quem era amigo de peito.

E tantas como essa disse Fernandes ao commissario, que essa autoridade resolveu envial-o á policia central para ser submettido a exame medico e ficar em observação, porquanto parece tratar-se de um pobre louco.

Imprensa carioca

Com oito paginas, repleto de informações e de uma excellente collaboração, bem illustrado, grande formato, surgiu hoje para a vida da imprensa carioca mais um vespertino — «O Echo».

Abrindo com um artigo de saudação de Ruy Barbosa, «O Echo» dá uma prova exuberante de que quer ser independente; e de que sabe, no mais agradar ao publico demonstra-o em seu farto noticiario e nos assumptos de interesse publico de que trata.

Como se vê, pois, o novo collega se apresenta com uma promettedora robustez.

Que ella se desenvolva e que «O Echo» chegue a Mathusalem, são esses, sinceramente, os nossos desejos.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Soberanos, 1.000 a 18$500.

Apolices geraes de 500$, duas á razão de 810$000 e de 1:000$, uma a 820$000, 20 a 823$000; de 1000, 86 a 810$000, sete a 815$000, até 10 de novembro, 63 a 810$000 e de 1911, tres a 800$000.

Apolices Municipaes de 1906, 43 a 160$000, de 1914, quatro a 168$000 e 24 a 165$000.

Apolices Estado de Minas, de 1:000$, quatro a 800$000 e Estado do Rio, 100$, quatro a 78$500 e 51 a 79$000.

Acções Banco do Brasil uma a 176$000; Minas de S. Jeronymo, 300 a 18$500; Docas da Bahia, 150 a 90$000 e Docas de Santos, nom., 24 a...... 375$000.

O ministro da Viação nomeou o bacharel Caio Machado de Lima, para o logar de conductor de segunda classe, em commissão, da Inspectoria Federal das Estradas.

O Supremo Tribunal Militar em sessão de hoje tomou conhecimento do conselho de guerra a que respondera o capitão de corveta João Frederico Gluck, por crime de desidia no cumprimento dos deveres.

O accusado foi por unanimidade de votos absolvido do crime que lhe era imputado.

A GUERRA EUROPÉA

Antes da batalha do Marne, os allemães occuparam durante alguns dias o castello de Gué, em Tresme. Foi nesse estado que ficou o parque do castello, após a expulsão do invasor. Tudo isso que se vê atirado ao chão são as botas e roupas dos soldados mortos na ambulancia installada no castello e enterrados no parque.

A encyclica de Benedicto XV sobre a guerra

Os votos de sua santidade para a paz

Os nossos telegrammas referiram-se em tempos á primeira encyclica de Benedicto XV, publicada logo depois da sua ascensão ao throno pontifical, e referente á guerra. Esse documento, que julgamos não ser ainda conhecido pelos catholicos brasileiros, é o seguinte:

"Tão depressa fomos elevados á cadeira de S. Pedro admirámos, profundamente persuadidos da nossa incapacidade para tão elevado cargo, o occulto conselho da Providencia de Deus, que elevava a nossa humilde pessoa a dignidade tão sublime. E, si desprovidos de todo merito, recebemos confiados, não obstante, a administração do Summo Pontificado, recebemol-a confiados só na divina benevolencia, não duvidando que Aquelle que nos impoz o peso maximo de dignidade nos dará a força e o auxilio de que necessitamos.

Ao lançar os olhos do alto desta suprema dignidade apostolica sobre toda a grey christã confiada aos nossos cuidados, causou-nos horror e amargura innenarraveis o horrivel espectaculo da guerra actual, ao ver tão grande parte da Europa devastada pelo ferro e pelo fogo, avermelhada com o sangue de christãos. O Supremo Pastor Jesus Christo, cujas vezes fazemos no governo da Egreja, manda-nos amar a todos com amor paternal. E porque, seguindo o exemplo do Senhor, devemos estar dispostos a dar a vida pelas nossas ovelhas, é nosso desejo fazer quanto nos seja possivel para pôr immediato termo a esta calamidade.

Nestes momentos — antes de dirigir-nos aos bispos do orbe catholico a encyclica que pediram dirigir-lhes os romanos pontifices ao iniciar o seu pontificado — não podemos deixar de recolher a ultima voz do nosso santissimo e digno de eterna memoria predecessor Pio X, que a sua apostolica solicitude e amor ao genero humano lhe inspirou pouco antes de morrer, no principio desta guerra. E assim, emquanto oramos a Deus, elevados os olhos e as mãos ao céo, exhortamos e rogamos a todos os filhos da Egreja, e principalmente ao clero, como elle encarecidamente os exhortou, que continuem, insistam e procurem, com orações publicas e privadas, implorar a Deus, arbitro e senhor de todas as cousas, para que, recordando-se da sua misericordia, deixe o "flagellum iracundiæ", este açoite da sua ira com que castiga os peccados dos povos. Rogamos seja propicia a nossos communs votos a Virgem Mãe de Deus, cujo feliz natalicio, que hoje commemoramos, brilhou como uma aurora de paz ao genero humano caido; pois havia de dar á luz Aquelle em quem o Padre Eterno quiz reconciliar todas as cousas "pacificando pelo sangue da sua cruz tudo o que existe no Céo e na Terra" (Coloss. 1, 20).

Aos que regem os destinos dos povos, encarecidamente rogamos e supplicamos tambem que procurem resolver as suas discordias para bem da sociedade humana; que considerem que bastante miseria e luto acompanham esta vida mortal, e que convém não fazel-a mais luctuosa nem miseravel; que se contentem com as ruinas já feitas e com o sangue humano já vertido; que se apressem a entabolar negociações de paz e apertem as mãos; assim obterão de Deus grandes premios para si e para os seus povos, e merecerão o amor e o respeito da humanidade; e saibam que com isso farão uma cousa desejadissima e gratissima para nós, que em tão grande perturbação de cousas experimentamos não pequenas difficuldades ao iniciar o nosso mister apostolico.

Dada no Vaticano, a 8 de setembro, festa de Nossa Senhora, de 1914. — *Benedicto*, Papa XV".

Fabricam-se nos Estados Unidos dous milhões e duzentos mil pares de calçado para as forças alliadas

LONDRES, 30 (A NOITE) — Um telegramma de Nova York annuncia que agentes francezes, inglezes e russos encommendaram a diversas fabricas norte-americanas 2.200.000 pares de calçado para as forças militares dos seus paizes.

A demissão do principe Luiz de Battenberg de almirante da esquadra britannica

LONDRES, 30 (A NOITE) — O principe Luiz de Battenberg, em consequencia das allusões de alguns jornaes á sua nacionalidade allemã, pediu demissão do posto de almirante da esquadra britannica.

O rei Jorge V acceitou a demissão e nomeou o principe Luiz de Battenberg membro do Conselho Privado.

Os allemães perdem tambem mais um navio

LONDRES, 30 (A NOITE) — A esquadra da Australia capturou a canhoneira allemã «Komet». Além da tripolação do navio, foi preso a bordo o governador da Nova-Guiné allemã.

Chegaram ao Havre tres mil setecentos e doze prisioneiros allemães, que vão a caminho da Inglaterra

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrapham do Havre annunciando que chegaram hontem ali 3.712 prisioneiros allemães vindos das linhas de batalha do Aisne e do litoral franco-belga.

Esses prisioneiros vão ser enviados para os campos de concentração da Inglaterra.

O kaiser teria mandado fuzilar tres generaes ?

LONDRES, 30 (A NOITE) — Dizem os jornaes que um prisioneiro allemão assegurou ás autoridades inglezas, quando interrogado, que o kaiser ficou de tal fórma indignado ao receber a noticia de que os allemães se tinham retirado de Augustowo, na Russia, quando da primeira invasão, que mandou fuzilar summariamente tres generaes responsaveis por essa retirada.

A explosão de uma mina submarina collocada pelos allemães no mar do Norte

O "Ornen" procedia de Portugal

LONDRES, 30 (A NOITE) — O vapor sueco «Ornen», que hontem foi a pique ao largo de Cuxhaven, por ter batido em uma mina, vinha dos portos de Portugal. Quasi toda a sua tripolação pereceu.

A Allemanha faz propostas á França

NOVA YORK, 30 (Havas) — Telegrapham de Londres:

«O Daily Mail» publica um telegramma de Paris dizendo que a Allemanha, pretendendo desligar a França dos alliados, fez-lhe propostas de paz, sob a condição de lhe restituir Metz e uma parte da Alsacia. O telegramma accrescenta que a França recusou.

Novos boatos de que o "kronprinz foi ferido

NOVA YORK 30 (Havas) — Os jornaes desta cidade publicam telegrammas de Londres informando que o principe herdeiro da Allemanha foi ferido em combate quando atacava a praça de Verdun.

O novo cargo do principe de Battenberg

LONDRES, 30 (Havas) — O principe de Battenberg foi nomeado membro do Conselho Privado.

Os auxilios aos belgas

Uma communicação official sobre as sommas enviadas á legação belga

Recebemos hoje da legação da Belgica a seguinte communicação:

"A legação da Belgica tem a honra de levar ao conhecimento dos interessados que enviou a S. Ex. o ministro dos Negocios Estrangeiros para serem postas á disposição de sua majestade a rainha Elisabeth, as sommas seguintes (2ª lista):

Subscripção de Mrs. G. Gongenheim & C., do Rio de Janeiro, 200$000;

Fundo recolhido no consulado da Belgica no Rio de Janeiro, 400$000;

Subscripção do Banco Italo-Belga no Rio de Janeiro, 1.030 francos;

Fundo subscripto e recolhido por Mr. Chaves, consul da Belgica no Rio Grande do Sul, 3:246$150.

Uma colonia allemã occupada pelos inglezes

BORDEAUX, 30 (Havas) — Noticias chegadas a esta cidade referem que a cidade de Odos, no Kamerum allemão, foi occupada por uma expedição franco-ingleza.

Os austriacos batem em retirada

PETROGRAD, 30 (Havas) — Um communicado official do Ministerio da Guerra informa que os russos quebraram a resistencia dos ultimos corpos inimigos que tentavam manter-se ao norte de Pilitza.

Todos os corpos austriacos que occupavam as linhas situadas além de Pilitza batem em retirada.

Os russos occuparam Strikow e Novo-miast.

A situação na Galicia continúa inalterada.

O communicado termina dizendo que o primeiro corpo de exercito allemão sustentou quatro dias de luta na Prussia oriental, soffrendo perdas enormes.

Os rebeldes sul-africanos foram completamente destroçados

LONDRES, 30 (Havas) — Telegrapham de Capetown:

«O general Botha, primeiro ministro da União Sul Africana, annuncia que as tropas rebeldes commandadas pelo coronel Bayer foram destroçadas pelas forças legaes.

O coronel Bayer fugiu.»

O governo allemão nega a invasão de Angola

LONDRES, 30 (A. A.) — Telegrammas de Berlim, aqui recebidos, dizem que o governo allemão declara nada saber a respeito da invasão da provincia de Angola, pelas tropas de Damaralandia.

O porto pela manhã teve um movimento regular

Bem cedo, entraram hoje, os paquetes italiano «Italia», procedente de Genova, com 47 passageiros para o Rio, e 402 em transito, o inglez «Highland Healter», de Nova York, com 7 passageiros para o Rio e 4 em transito, e os nacionaes «Tijuca», do norte, e hiate «Primeiro de Março», com carregamento de cal procedente de Cabo Frio.

Homenagem á Belgica

O Sr. ministro Delcoigne receberá amanhã, em audiencia especial, no edificio da legação belga, uma commissão da Associação Brasileira de Estudantes, que entregará a S. Ex. uma mensagem de admiração, enthusiasmo e sympathia ao modo heroico por que se bate, por causa tão justa, a Belgica.

A commissão é composta dos Srs. Bruno Lima, Renato Almeida, Marianno Medeiros, Edmo de Mello e Saboia Lima.

Brasileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu as seguintes informações sobre brasileiros na Europa:

De Madrid — O Sr. José Bastos não foi encontrado; o Sr. Souto Maior está bem em Madrid.

A legação do Brasil em Londres communica ter telegraphado ao nosso vice-consulado em Underwood pedindo noticias do coronel Tobias Ferreira de Mello; a mesma legação informa que o Sr. Aristides do Amaral estava ha poucos dias bem em Bruxellas.

De Haya — O estudante Decio Marcus não chegou á Hollanda; o Sr. Cid Mascarenhas esteve em Haya, voltando para Bruxellas, onde deseja ficar.

O PORTO A' TARDE

A's 12 horas e 40 minutos entrou o paquete hollandez «Rynland», procedente de Cardiff e com carregamento de carvão.

—— Deixou o nosso porto ás 15 e meia horas o paquete italiano «Italia», com destino a Buenos Aires.

Embarcaram em nosso porto no «Italia» 47 passageiros.

—— Deve entrar em nosso porto, procedente do Rio Grande do Sul, trazendo passageiros, ás 18 horas, o paquete nacional «Itapuhy».

A inauguração do hospital italiano em Valona

ROMA, 30 (Havas) — Telegrapham de Valona:

"Inaugurou-se hontem nesta cidade o hospital italiano. Assistiram ao acto o contra-almirante Patris, chefe da divisão naval italiana surta no porto, o consul da Italia, a missão sanitaria, o governador, uma commissão do governo, representações dos "Bektasci" e dos refugiados epirotas, etc.

Depois da inauguração foi arvorada no edificio a bandeira tricolor, emquanto ao mesmo tempo era executado o hymno italiano por entre vivas á Italia e á Albania.

O contra-almirante Patris, o governador e outras pessoas falaram sobre a inauguração do hospital e o consul da Italia offereceu champagne aos presentes.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A guerra

...ainha de Hespanha ainda ...o sabe da morte do irmão

...DRID, 30 (Havas) — A familia real ...participou á rainha Victoria, que se ...de cama, de recente parto, a noticia ...morte do seu irmão, o principe Mauri... ...de Battenberg.

...a noticia, segundo ficou resolvido, só ...será communicada depois que sua ma... ...se levantar do leito.

...rainha Victoria, porém, presentindo a ...raça, pedia hontem a todo o instante ...ias de seu irmão.

...rei da Italia passa a sua esquadra em revista

...OMA, 30 (Havas) — Telegraphatam de ...ato:

...ealisou-se hontem, apezar do máo tem... ...a annunciada revista naval, á qual as... ...o soberano de bordo do couraçado ...gina Margherita».

...esquadra que saiu de alto mar ás ...horas, regressou a este porto ás 10. ...rei Victor Manuel desembarcou nes... ...cidade e visitou o Museu e o Arsenal, ...o muito acclamado pelo povo em todas ...ruas do trajecto. Em seguida regres... ...para bordo do «Regina Margherita».

Os communicados

...Sr. Robertson, encarregado dos negocios ...Inglaterra, recebeu os seguintes despachos ...ciaes:

...ONDRES, 29 (6,25 p. m.) — E' o seguinte ...communicado official francez recebido esta ...e:

...Durante o dia de hontem fizemos progres... ...na linha de batalha, principalmente nos ar... ...res de Ypres e ao sul de Arras.

...Nada de novo ha a relatar na linha de frente ...Nieuport-Dixmude.

...Entre o Aisne e a Argonne tomámos varias ...trincheiras inimigas.

...Nem um só dos ataques parciaes tentados ...o inimigo teve bom resultado.

...Avançámos tambem na floresta de Apre... ...mont."

...LONDRES, 29 (11,35 p. m.) — O governa... ...geral da União Sul-Africana informa, em ...ta de hoje, que 100 rebeldes entregaram-se ...o combate, em Brandolei e Onderstedoorns."

...LONDRES, 29 (11,35 p. m.) — A secretaria ...Almirantado fez publico, hoje, o seguinte:

..."A flotilha naval ingleza continua a susten... ...a esquerda aos alliados. Desde a manhã de ...o fogo dos canhões de doze pollegadas tem ...continuado de maneira a destruir as posi... ...ções allemãs e suas baterias. Informações re... ...bidas da costa constatam o effeito e exacti... ...do fogo e o seu caracter mortifero. Nosso ...fogo está assim perfeitamente sustentado. ...Hontem e ante-hontem, o inimigo empregou ...sua artilharia pesada e respondeu vigorosa... ...mente ao nosso fogo. Os navios do almirante ...Hood soffreram apenas prejuizos superficiaes ...insignificantes. Hoje, está cessada pratica... ...mente a offensiva na costa. Parece ter ficado ...estabelecida a preponderancia da nossa arti... ...lharia naval.

...Accidentes de pequenas consequencias dão-... ...por toda parte. Uma granada que explodiu ...a bordo do destroyer Falcon matou um official ...e dois tripolantes e feriu outro official e quin... ...ze tripolantes. Um morto e alguns feridos fo... ...ram transportados para o Brilliant. Oito feridos ...foram para o Rinaldo.

...Os submarinos do inimigo têm procurado op... ...portunidade para atacar os navios bombardea... ...dores, que estão protegidos pelos destroyers ...inglezes.

...LONDRES, 30 (12,20 a. m.) — O governo ...russo informa que foi quebrada a resistencia ...offerecida pela retaguarda inimiga na tenta... ...tiva para retomar suas posições ao norte de ...Galicia, e agora os corpos allemães e austriacos ...estão em retirada ao longo de toda a linha de ...frente transvistuliana.

...Stryków, Jexhow e Novo Miesto foram oc... ...cupadas pelas tropas russas. Radow foi tomada ...pela cavallaria russas. Os russos fizeram al... ...guns milhares de prisioneiros e tomaram um ...numero consideravel de metralhadoras e um ...parque de automoveis.

...Na Galicia não ha nada de novo.

...Na Prussia oriental, durante o quarto dia de ...batalha, o 1º corpo de exercito allemão, com... ...posto de elementos varios, fez infrutiferos ata... ...ques na região de Bakolarghe. As perdas do ...inimigo foram grandes."

...A legação da Allemanha em Petropolis aca... ...ba de receber o seguinte telegramma official, ...de Washington:

..."O quartel general communica com data de ...28 de outubro:

...Perto de Nieuport e Dixmude a nossa offen... ...siva continua contra o inimigo, que recebeu re... ...forços consideraveis. Dezeseis vasos de guerra ...britannicos participam do combate, e seu fogo, ...entretanto, não produziu nenhum effeito. A si... ...tuação perto de Ypres, hontem, era inalterada. ...A oéste de Lille a nossa avançada continua ...com successo. Na Argonne conseguimos tomar ...algumas trincheiras ao inimigo. Não ha outras ...novidades do theatro occidental da guerra. Na ...Polonia as tropas allemãs e austriacas, após ...o combate de varios dias, foram retiradas em ...boa ordem deante das tropas russas, refor... ...çadas, que avançam na linha Iwangorod-Var... ...sovia-Nowogeorgiewsk. O inimigo não prose... ...guiu. No nordeste não ha novidades. A Prussia ...oriental desde seis semanas se acha limpa do ...inimigo".

Os turcos bombardearam varios navios em Odessa

LONDRES, 30 (Havas) — Telegramma ...recebido de Odessa informa que os turcos ...bombardearam diversos navios ancorados na... ...quelle porto.

O governo russo chama o seu embaixador na Turquia

PETROGRAD, 30 (Havas) — O gover... ...no acaba de telegraphar ao embaixador da ...Russia em Constantinopla, ordenando-lhe ...que abandone immediatamente aquella capi... ...tal, com todo o pessoal da embaixada.

...Aos consules da Russia na Turquia fo... ...ram expedidas ordens identicas.

O povo de Petrograd manifesta-se contra a Turquia

PETROGRAD, 30 (Havas) — Nos meios ...officiaes considera-se que a acção da Turquia ...no mar Negro affecta mais directamente á ...Inglaterra do que á propria Russia.

...O embaixador da Turquia nesta capital, ...interrogado acerca dos acontecimentos, de... ...clarou que não tinha recebido até agora ins... ...trucções algumas da Sublime Porta.

...O povo, logo que teve noticia do bombar... ...deio dirigido pelos turcos contra a cidade de ...Theodosia, na Criméa, começou a reunir se ...deante do edificio da embaixada ottomana, ...onde está promovendo violentas e furiosas ...manifestações.

Os alliados tomam varias trincheiras aos allemães

LONDRES, 30 (A NOITE) — Noticias ...aqui recebidas dizem que, entre o Aisne ...e a Argonne, os alliados assaltaram varias ...trincheiras do inimigo, desalojando-o e fa... ...zendo muitos prisioneiros.

...Os allemães assim repellidos fortificam-... ...se em outros pontos.

Um tremendo discurso de opposição

Em despedida do sitio

Occupando hoje a tribuna da Camara, após a votação da ordem do dia, o Sr. Figueiredo Rocha produziu o seguinte discurso:

Sr. presidente — Termina hoje o estado de sitio decretado pelo Sr. marechal presidente da Republica. Sr. presidente, quando um militar em qualquer nação attinge o elevado posto de marechal, é porque tem incontestavelmente valor, competencia, merecimento real e grandes serviços á patria.

Estará nestas condições o actual marechal presidente? Qual a coragem e o valor de S. Ex.?

O Sr. Jacques Ourique — Consulte a sua fé de officio e V. Ex. não fará a injustiça que está fazendo...

O orador proseguindo — A amnistia dada aos marinheiros revoltosos e em armas, quando estes pisavam em cadaveres de briosos officiaes de Marinha e a decretação do estado de sitio por oito mezes, por causa de uma reunião no edificio do Club Militar!!!

Esses feitos de heroismo (hilaridade), coragem e valor, constituem a pagina mais brilhante da vida de S. Ex.

Qual a competencia de S. Ex. na arma de artilharia, a que pertence?

Ter sido approvado simplesmente no exame pratico que fez magnificamente empistolado...

Quaes são os grandes serviços que S. Ex. tem prestado ao paiz para ser marechal?

Ter sido agente do rancho de praças, bom thesoureiro da caixa da musica do seu regimento, trazer as suas baterias sempre em bom estado de limpeza, fazer um roçado no Estado de Matto-Grosso para afofar uma.... linha de tiro, ser elogiado porque esteve em Nictheroy alguns dias, onde arrotou bravura, mas foi retirado pelo marechal Floriano, para prestar melhores serviços na greve dos conductores de vehiculos e se apresentar sempre com garbo nas paradas e formaturas...

O Sr. Jacques Ourique — Quanta injustiça.... Como a Camara acaba de ouvir, são serviços tão... extraordinarios e tão de grande valor que elevaram S. Ex. de capitão a marechal do Exercito em 16 annos!!!...

Cousa notavel, S. Ex. só tem a promoção a coronel feita por antiguidade em 9 de março de 1894.

Como não ignoram os meus collegas, em 9 de março de 1894, estavamos em revolução.

Era, então, presidente da Republica, o marechal Floriano Peixoto, e esse tinha a suprema ventura de conhecer os homens e o valor dos seus companheiros de classe.

Sr. presidente, S. Ex. o Sr. marechal presidente da Republica é, incontestavelmente, uma «reliquia nacional, uma gloria do Exercito brasileiro»... Nunca mais esse terá um marechal com serviços tão caracteristicos do seu grande «valor, coragem, competencia e illustração!...»

Apezar de ter sido mediocre estudante na Escola Militar, tem-se revelado na presidencia da Republica como um estadista notavel! O paiz tem prosperado extraordinariamente na sua «fecunda e inesquecivel» administração. A bancarrota não existe, é uma falsidade dos que a affirmam.

O Exercito foi organisado com tanto «carinho e sabedoria» por S. Ex., que causa inveja aos das maiores potencias do mundo...

S. Ex. tem sido um homem justo para com os seus camaradas de classe... Nas promoções por merecimento ha tanto escrupulo que nem houve já uma só injustiça... S. Ex. não admitte empenhos, nem conserva odios: só ha justiça no seu governo...

Graduou S. Ex. em almirante o seu ministro da Marinha, mas deixou morrer sem graduar em marechal, não cumprindo a lei, o brioso, intelligente, honrado e digno general de divisão, ja fallecido, Luiz Mendes de Moraes, gloria que foi do Exercito nacional.

Envio desta tribuna sinceros parabens aos meus camaradas de classe: faltam apenas 15 dias para que os seus direitos sejam respeitados.

O Sr. presidente da Republica, que abdicou de ser presidente, para ser soldado de um partido, que acarrete com as consequencias do seu erro: o glorioso Exercito brasileiro, a heroica Marinha nacional, os meus honrados e dignos concidadãos sabem qual é a situação em que, o actual governo da Republica deixa o paiz, em estado tão grave, que devemos nos achar unidos, mais do que nunca, em prol da patria. E' indispensavel dar mão forte ao illustre e benemerito republicano Dr. Wenceslão Braz, (palmas do Sr. Irineu Machado provocam riso), futuro presidente da Republica, para que elle, symbolo dos desejos e das esperanças da nação, possa, sem duvidades e vacillações, sem o receio de perturbações, governar tranquillamente, sem injuncções partidarias, salvando assim o paiz, a nossa nacionalidade.

Viva a nação brasileira, viva a liberdade, foram as ultimas palavras do orador.

— Viva o governo do Sr. Wenceslão, exclama o Sr. Serzedello Corrêa.

Durante o discurso do Sr. Figueiredo Rocha, foi esse deputado vehementemente aparteado pelo Sr. Jacques Ourique, travando-se, por vezes, acalorado dialogo.

As promoções no Exercito

A commissão de promoções no Exercito, hoje reunida no Ministerio da Guerra, sob a presidencia do general Caetano de Faria, apresentou a proposta abaixo:

Artilharia: a major, por antiguidade, o graduado João Lopes de Oliveira Lyrio; a capitão, o graduado João Eduardo Pfeil, e a 1º tenente o segundo Salvador Cesar Obino, não havendo promoção de 2º tenente, por não existir aspirante com o respectivo curso;

Engenharia a capitão, o graduado Egydio Moreira de Castro e Silva; a primeiro tenente, o graduado Armando Masson Jacques, não sendo feita proposta para o posto de segundo tenente, por não haver aspirante com o curso da arma.

Infantaria: a segundo tenente, o aspirante Carlos Miguel de Vasconcellos Queré.

Graduando nos postos immediatos os seguintes officiaes:

Engenharia: primeiro tenente Nicoláo Bueno Horta Barbosa, e segundo tenente José Servulo Borja Buarque.

Artilharia: capitão José Malaquias Cavalcanti Lima e primeiro tenente Constantino Marins.

A Camara em resumo

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Sabino Barroso e secretariada pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

A' chamada attenderam 70 deputados, sendo aberta a sessão. A acta da vespera foi approvada, após o Sr. Pereira Nunes justificar a sua ausencia do recinto quando se discutiu o orçamento da Guerra. O relator do orçamento explicou á casa que não póde, naquelle momento, afastar-se da commissão de finanças, onde se deliberava sobre o orçamento da receita, sendo a sua presença ali absolutamente imprescindivel para que a commissão tivesse numero para funccionar. Neste sentido o orador solicitára de um amigo a fineza de communicar aos oradores que discutiam o orçamento da Guerra a sua ausencia, solicitando-lhes excusas.

Foram lidos, em seguida, como materia de expediente:

Officio do Senado, enviando emenda á proposição da Camara, transferindo para o corpo de saude do Exercito, com honras de 2º tenente, os inferiores que tenham mais de tres annos de praça e serviços profissionaes;

Officio do Senado, remettendo emenda á proposição da Camara, autorisando a abertura de um credito supplementar á verba 12ª do Ministerio da Fazenda "Imprensa Nacional e *Diario Official*", no valor de 1.44:5488000;

Officio do Ministerio da Justiça, transmittindo a mensagem do executivo acerca da necessidade da concessão do credito de 80$, supplementar á verba 15ª, do art. 2º da lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914 (rubrica "Reformados da Brigada Policial"), para occorrer ao pagamento da differença de soldo que compete este anno ao tenente reformado Antonio Romualdo de Andrade.

A' hora do expediente dous foram os oradores que occuparam a tribuna: os Srs. Fonseca Hermes e Victor Silveira.

O Sr. Fonseca Hermes combate o requerimento de informações do Sr. Mauricio de Lacerda, sobre a cunhagem de moedas de prata e nickel de novo modelo, na Casa da Moeda, defendendo o Sr. Rivadavia Corrêa de insinuações que, diz, se tem pretendido fazer á sua honorabilidade.

Foi encerrada a discussão do requerimento, sendo adiada a sua votação.

O Sr. Victor Silveira tratou, longamente, da liberdade de imprensa, sob o ponto de vista que esse se afigura razoavel aos governantes e aos jornalistas com elles solidarios.

Quando o Sr. Victor Silveira falava retiraram-se da bancada da imprensa todos os representantes de jornaes, só voltando a assistir a sessão ao deixar a tribuna o deputado carioca.

A's 14 e 15 passou-se á ordem do dia, presentes 115 deputados.

Annunciada a votação de um requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, offerecido ao projecto de orçamento da Guerra, afim de que os orçamentos sejam feitos conforme o regimen das massas, o seu autor encaminhou a votação, defendendo-o. O Sr. Pereira Nunes combateu-o, declarando que as propostas orçamentarias vêm ao Congresso em parcellas detalhadas, aliás melhores á analyse parlamentar. Não ha, porém, inconveniente em que em terceira discussão seja adeptado o regimen das massas.

O Sr. Calogeras aconselha ao Sr. Mauricio de Lacerda a requerer a retirada do requerimento, ao que acquiesce o deputado fluminense, approvando a Camara o seu pedido.

Ao ser votado o projecto de um credito de 20:399$996 do Ministerio do Interior, o Sr. Florianno de Britto requereu a verificação da votação, não havendo numero. Constatou-se, após a chamada, a presença de apenas 96 deputados.

Passando-se á discussão das materias a esse fim destinada, falaram os Srs. Figueiredo Rocha e Irineu Machado, aquelle congratulando-se com a nação pela terminação do estado de sitio e fazendo uma analyse retrospectiva da vida do marechal Hermes da Fonseca, e o Sr. Irineu discordando da conclusão de um parecer que manda devolver ao poder executivo uma mensagem sollicitando o credito de 47:300$138 para pagamento a D. Margarida da Camara Duarte Pereira e outros, offerecendo-lhe uma emenda.

A sessão foi levantada ás 15 horas.

O ataque do coronel ao marechal

A proposito do discurso que o Sr. deputado coronel Figueiredo Rocha pronunciou hoje na Camara dos Deputados, ouvimos a seguinte phrase de um capitão do Exercito que hoje esteve na Camara e cujo nome não conseguimos saber:

— E' O Figueiredo agora ataca o marechal, mas elle está esquecido da denuncia que deu no dia da celebre reunião do Club Militar...

O prefeito pede um credito de mil e quinhentos contos

O prefeito municipal enviou hoje ao Conselho Municipal, uma mensagem pedindo a decretação de um credito especial de 1.500:000$000, para pagamento á Companhia Geral de Construcções Urbanas, em cumprimento de sentença final passada em julgado, proferida na acção pela mesma companhia movida á municipalidade, e afim de tornar effectivo o accordo ajustado.

Diz ainda o prefeito em sua mensagem, que, importando presentemente em....... 3.146:080$000 o total a que lhe dá direito a referida sentença, julga prestar um relevante serviço ao municipio, terminando esta velha questão com o credito solicitado, effectuando ainda o pagamento em apolices municipaes e pelo seu valor nominal, o que ainda mais vantajosa torna a operação.

As festas de hoje da Brigada Policial

Nos terrenos baldios da Casa de Correcção foi inaugurado hoje o stand de tiro da Brigada Policial, com a presença do presidente da Republica, ministros da Justiça e Agricultura e altas autoridades do Exercito.

Em seguida o chefe da nação e essas mesmas pessoas dirigiram-se para o quartel de cavallaria da Brigada Policial afim de assistirem á cerimonia da entrega de bandeiras e premios, que ali se realisa annualmente.

O major Bandeira de Mello, secretario da Brigada Policial, leu uma longa ordem do dia do commandante Silva Pessoa, allusiva ao acto; houve continencia do regimento, em ordem de parada, ao presidente da Republica, e terminou a festa ás 16 horas e pouco com uma sessão de cinematographo, em que foram passadas fitas militares.

O assassinato de Euclydes da Cunha

O julgamento de Dilermando de Assis

Finalmente foi submettido hoje a julgamento Dilermando de Assis, que já fora absolvido em primeiro jury, a que comparecera.

Por haver appellado a promotoria publica, decidiu a Côrte fosse elle submettido a novo julgamento.

Desde ás 12 horas já se achava Dilermando de Assis, de farda garance, acompanhado de um 1º tenente do 1º regimento de cavallaria, no edificio do Tribunal, mas só ás 13 horas, foi installada a sessão, sendo procedida á chamada dos jurados, pelo escrivão. Logo em seguida foram sorteados, dentre os quinze presentes, os seguintes jurados: Antonio da Silva Reis, Julio Pompeu Cesar de Albuquerque, Pio Pereira de Souza, Miguel d'Avila Caramú, Bolivar Bastos Ferreira, Oscar Rodrigues Dias da Cruz e João Ferreira de Araujo, que formaram o conselho de sentença.

Ao proceder a qualificação do réo, o Dr. Silva Castro, juiz do Tribunal do Jury, perguntou-lhe si tinha independentemente da defesa do seu advogado, o que declarar, ao que mostrou desejos o réo de mostrar ao conselho de sentença as cicatrizes dos ferimentos que recebera.

Satisfeita a sua vontade, mostrou mais o réo um ferimento no pulso esquerdo, que não constava do corpo de delicto. Iniciou, então, o escrivão a leitura do processo, que durou quarenta minutos. Finda esta leitura, levantou o juiz a sessão por dez minutos, para descanso.

Reaberta a sessão, foi dada a palavra ao promotor publico, Dr. Gomes de Paiva, para a accusação.

S. Ex. começou lendo o libello accusatorio, e em seguida passou á rememoração do facto; assim, narrou em como, no dia 15, de agosto de 1909, ás 10 horas, o mallogrado escriptor Euclydes da Cunha, dirigindo-se á residencia do réo, á Estrada Real de Santa Cruz, n. 214, ahi, arrombando a porta do quarto, onde dormia o réo, alvejou-o a tiros de revólver, sendo mortalmente ferido pelo aggredido, que se armara de um revólver de campanha. A victima, ao retirarse ferida do local, caiu morta no jardim da casa.

Lê o inquerito policial, aberto e o depoimento do accusado, assim com o laudo da autopsia, procedida no cadaver do Dr. Euclydes da Cunha. E assim procede a promotoria, sempre lendo as peças dos autos até que, finalisando-as, se propõe a negar a prova da legitima defesa. Neste proposito estuda a questão demoradamente. Mostra como o ultimo tiro recebido pela victima e que lhe causou a morte, foi quando, já ferida, procurava sair do local.

Até a hora da nossa folha entrar para o prelo, no Tribunal do Jury continuava a proferir a sua accusação o promotor publico Dr. Gomes de Paiva.

Um guarda civil aggr[illegible]

[illegible]

A policia do 10º districto guardou sigillo e deixa á solta o criminoso

A victima na redacção da A NOITE

A' nossa redacção veiu hoje Antonio Alexandre da Silva queixar-se de uma aggressão que soffreu no sabbado, da parte de um guarda civil que ainda se encontra em liberdade.

João Joaquim Lourenço, guarda civil n. 901, morador á rua S. Francisco Xavier n. 36, insistiu junto de Antonio da Silva para que este lhe désse pensão na sua casa, á praça dos Lazaros n. 26, em S. Christovão.

Este recusou-se, mas sua mulher, depois de grande insistencia da parte do guarda, passou a fornecer-lhe a referida pensão.

João Lourenço nunca pagou a sua conta e Alexandre da Silva, suspendendo a pensão, insistiu na cobrança.

No sabbado ultimo, como o guarda civil esteja licenciado por seis mezes e trabalhe de barbeiro com seu pae, á rua Escobar, Silva foi ahi procural-o para ver si obtinha o pagamento dos 104$ em debito.

O guarda Joaquim Lourenço não só se recusou a pagar, mas ainda intimou Silva a sair, injuriando-o depois na rua e apontando-lhe repetidas vezes ao peito um revólver, que não chegou a descarregar.

Antonio da Silva chamou um outro guarda civil que passava, seguindo todos para a delegacia do 10º districto, onde o caso devia ser resolvido.

Antes, porém, de chegarem á delegacia, Joaquim, aproveitando qualquer opportunidade, sacou do revólver novamente e, de subito, detonou a arma contra Silva, que tombou por terra attingido por um projectil na região lombar.

Chamada a Assistencia, esta transportou o ferido, que só veiu a soffrer curativo no hospital da Santa Casa da Misericordia, onde foi internado na enfermaria 18.

A policia do 10º districto guardou sobre o caso um rigoroso sigillo, mantendo á solta o atrabiliario guarda, como si as protecções de que parece gosar lhe concedessem immunidades que o colloquem acima das leis que punem os criminosos communs.

Antonio Alexandre da Silva, que acaba de sair da Santa Casa, onde não foi possivel extrair a bala, está ainda em estado de grande fraqueza.

A bala, segundo o exame do Dr. Paes Leme, entrou pela região lombar, percorreu o pulmão, indo alojar-se na região do diaphragma.

Silva mostrou-nos ainda a camisa empastada de sangue no logar do ferimento.

NO CONSELHO MUNICIPAL

"E' gravissima a situação financeira municipal"

O Conselho Municipal deu sessão hoje.

No expediente occupou a tribuna o intendente Leito Ribeiro que declarou o seguinte, depois de varias considerações:

Em seu modo de ver, aos representantes da cidade, como depositarios da confiança dos municipes, cabe o rigoroso dever de cultivar a verdade e que essa os força a declarar que a situação em que se encontra a Municipalidade é gravissima pelo seu lado financeiro. Referiu-se aos diversos emprestimos e desperdicios de dinheiros que têm sido feitos, que o orador compara ao celebre processo de um buraco para tapar outro, e termina, depois de mais algumas considerações, apresentando um projecto de lei tendente a melhorar as condições pecuniarias do municipio.

Seguiu-se a ordem do dia, que foi toda approvada, constando ella de um parecer, projectos de aposentações, autorisação e contragem de tempo.

A revolução no sul

Foi violentamente atacado um reducto de "fanaticos"

O 56º entra em acção

CURITYBA, 29 (Do nosso enviado especial) (Retardado) — Acabam de chegar aqui importantes communicações referentes a um violento combate entre as forças legaes da columna commandada pelo coronel Onofre Ribeiro e os bandidos.

Segundo as primeiras noticias aqui recebidas hoje, o coronel Onofre Ribeiro, teria enviado o 56º de caçadores com as respectivas secções de metralhadoras e alguma artilharia, fazer um reconhecimento.

Depois de longa marcha, só hontem, pelas 14 horas, as forças encontraram um grande reducto de bandidos.

O ponto onde as avançadas descobriram o inimigo é um apertado desfiladeiro á distancia de legua e meia de Salseiro.

Os bandidos que se encontravam optimamente entrincheirados, seriam em numero de mil, approximadamente.

As forças do 56º, fizeram alto, rompendo ás 15 horas, um violento e nutrido fogo de artilharia contra o reducto dos bandidos, que responderam com fórte fuzilaria.

Até ás 17 horas as nossas metralhadoras funccionaram continuamente, chegando as forças a approximarem-se a cerca de cem metros do reducto.

Como se avisinhasse a noite e escurecesse muito, teve de cessar o bombardeio.

As ultimas informações de fonte official, dizem que o reducto dos bandidos já foi tomado, e que as forças do Exercito tiveram tres baixas.

Até á hora em que telegrapho ignoram-se aqui outros pormenores do facto.

O major Esperidião Rosas, chefe do estado maior da brigada mixta, recebeu do coronel Onofre Ribeiro, commandante da divisão do norte, o seguinte telegramma de Tres Barras:

TRES BARRAS, 28 de outubro — Acampado reducto Salseiro, póde affirmar familia officiaes todos plena saude. Voltarei Canoinhas.

Uma força do 56. atacou os «fanaticos», sem resultado

CURITYBA, 30 (A. A.) — O general Setembrino de Carvalho recebeu do coronel Onofre um telegramma confirmando a noticia de ter travado um combate com os «fanaticos» no Salseiro. Uma força composta do 56º de infantaria apoiada por artilharia, atacou o reducto dos «fanaticos», durando o ataque das 15 horas ás 17, sendo suspensa a perseguição devido á chegada da noite.

Os bandidos commettem novas proezas

CURITYBA, 30 (A. A.) — Chegou a Porto Amazonas o vapor «Pery», vindo de S. Matheus, cheio de familias, visto esta cidade estar ameaçada pelos bandoleiros, que se acham acampados na margem esquerda do rio Iguassu' e na barra do rio Putinga, onde impedem a passagem dos navios. O vapor «Palmas» foi tiroteado quando tentava subir o rio.

As providencias tomadas pelo general Setembrino de Carvalho garantem as populações ribeirinhas do Iguassu'.

O Sr. tenente Lourival, commandante do contingente do 56º, recebeu telegrammas do Sr. tenente-coronel Onofre Ribeiro, commandante da linha do norte, que se acha em rio de Tres Barras, communicando que tudo ali está em ordem, não havendo facto algum anormal.

O OURO

O cambio manteve hoje a taxa de 13 3/8 d, mas, com probabilidades de cair a 13 1/4 d, de que já se falava.

Os esterlinos foram vendidos pela manhã a 19$100 e 18$900, cairam até 18$400 á tarde, porém, havia compradores a 18$400 e 18$500.

Em bolsa houve um negocio para mil libras a 18$500.

O SENADO

O Sr. Ellis continúa um discurso

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado — São lidos, no expediente, os pareceres hontem assignados pela commissão de finanças.

O Sr. Alfredo Ellis continua a tratar das Docas de Santos.

Diz que não pretendia voltar áquelle assumpto, já por elle tão repisado — Mas ao seu discurso ultimo, a directoria das Docas dá hoje uma resposta, pelo «Jornal do Commercio».

Não fosse isso e não estaria fatigando os seus collegas — Cinco nomes subscrevem o artigo: são os cinco dedos, longos, duros, da mão de ferro, calçada de luva de pellica, que garrotêa o Estado que o orador tem a honra de representar no Senado — A defesa é fraca, como de quem não quer a discussão e foge ás responsabilidades — Documentou os seus ataques, e as Docas só dizem que cobram as mesmas taxas que as empresas congeneres...

E o Sr. Ellis faz um novo ataque a companhia de Santos, demorando-se em estudar a sua organisação, em apontar suas graves faltas.

O orador occupa a tribuna durante todo o tempo destinado ao expediente, compromettendo-se ainda a levar novamente ao Senado documentos contra as Docas.

Na ordem do dia foram votadas diversas preposições concedendo favores pessoes.

O futuro governo

Ao que se affirmava hoje na Camara dos Deputados, o Sr. Wenceslão Braz teria convidado para ministro do Interior do seu governo o Dr. Francisco Mendes Pimentel, advogado em Bello Horizonte, ex-deputado federal e director da Faculdade de Direito de Minas.

O Sr. Josino de Araujo applaudia esta escolha, fazendo as mais elogiosas referencias ao seu comprovinciano que se dizia convidado para a pasta do Interior.

Era corrente hoje, na Camara dos Deputados, que o Sr. Wenceslão Braz já tinha escolhido para diversos logares do seu governo: chefe da sua casa militar, o coronel Dr. Affonso Fernandes Monteiro, actual director do Collegio Militar de Barbacena; secretario da presidencia, o Dr. Abelardo Roças, secretario da nossa legação em Londres.

Voltou-se a falar, insistentemente, que o Sr. Wenceslão Braz manifestara o desejo de ser agradavel á situação do Rio Grande do Sul, escolhendo o Sr. Homero Baptista para seu auxiliar do governo. Essa homenagem do futuro presidente seria feita á situação sul-rio-grandense, mas, especialmente, á pessoa do Sr. Homero Baptista.

Os acontecimentos de Portugal

A prisão do conselheiro Castello Branco

LISBOA, 30 (Havas) — O conselheiro José de Azevedo Castello Branco foi submettido a interrogatorio em segredo de justiça, afim de responder a accusações que sobre elle pesam quanto á participação que teve no movimento do dia 20 do corrente.

As diligencias da policia e novas prisões de implicados

LISBOA, 30 (A NOITE) — A policia prosegue em activas diligencias para apurar convenientemente a extensão do movimento revolucionario que fracassou logo depois de ter rebentado na madrugada de 20 do corrente.

Devido a denuncias dos individuos já presos, a policia deteve de hontem para hoje diversas pessoas, conhecidas pelas suas idéas monarchicas.

Na Guarda, foram presos como suspeitos os ex-tenentes do Exercito Costa Pinto e Sobral Figueira, antigos companheiros de Paiva Couceiro, na primeira incursão monarchica e que tinham sido amnistiados. Foram tambem detidas outras pessoas, das quaes sete foram postas hontem em liberdade e enviadas de novo para a Guarda, em consequencia de nada se ter apurado contra ellas.

Consta, no entanto, em diversos centros politicos, que o governo pretende applicar contra a maioria dos actuaes conspiradores a lei Antonio Macieira, isto é, expulsal-os do paiz, pelo praso de tres annos, como elementos perturbadores da ordem publica.

As ultimas noticias

LISBOA, 30 (A NOITE) — Foram recolhidos ao Limoeiro nove individuos filiados á associação secreta de Mafra.

Na rebellião envolveram-se 180 individuos. Foi ordenada a prisão dos Srs. Moreira de Almeida pae e filho.

O conselheiro José de Azevedo está recolhido incommunicavel no quartel da Guarda Republicana, onde foi interrogado. Não está confirmada a noticia de terem sido presos em Lisboa e na provincia novos officiaes do Exercito compromettidos na conspiração.

O ex-coronel Bessa e o tenente Sobral Figueira responderão pelo crime de deserção perante o tribunal militar.

Corre que os presos politicos que estão na Trafaria serão expulsos de Portugal.

O governo concedeu a pensão de sangue ás familias de dous soldados mortos em Mafra.

Consta que no seu interrogatorio, Pacheco declarou que Homem Christo Filho não conspirava.

O "Primeiro de Março" andou a vela

O ministro da Marinha quando regressava de uma visita á escola de aprendizes marinheiros, da ilha do Governador, mandou, para um exercicio de surpresa, que o «Primeiro de Março», largasse da boia e soltasse as velas.

O navio aproveitando o vento que caia fez assim uma excursão pelo interior da bahia.

O BICHO

Pela Garantia:
Antigo............................ 853 Gato
Salteado............................ Burro

Para amanhã:

CLUB DA TIJUCA
(AVISO)

A directoria previne aos Srs. socios que todos os domingos, a começar do proximo dia 8, ás 20 horas, dará uma sessão cinematographica dedicada exclusivamente aos socios quites e suas Exmas. familias. Outrosim, não será permittido, o pretexto algum, o ingresso a pessoas estranhas a, Club. Rio, 29 de outubro de 1914.—O 1º secretario, *Renato Campos.*

A situação no Ceará

UM ASSASSINATO

FORTALEZA, 29 (Do nosso correspondente) — Hontem, á noite, foi assassinado aqui o Sr. José Mendonça Nogueira, moço pertencente á distincta familia e muito estimado em nosso meio social.

Foi preso o assassino, Sixto Bivar, gerente da livraria de propriedade do Sr. Herminio Barroso, secretario da Fazenda. A sociedade de Fortaleza ficou profundamente abalada com a noticia do horroroso crime premeditado, traiçoeiro e injustificavel.

Um protesto da A. B. E.

Em sessão da Associação Brasileira de Estudantes foi, por proposta de varios associados, approvada por acclamação a indicação mandando consignar, em acta, vigoroso protesto contra o indulto concedido ao individuo de nome «Bacurão», um dos autores da sanguinolenta gtragedia do largo de São Francisco, onde, covardemente, foram assassinados dous distinctos estudantes.

Um desgraçado accidente em Portugal

LISBOA, 30 (A NOITE) — Um filho do conde de Tarouca, que andava á caça, matou involuntariamente, com um tiro, um criado que o acompanhava. O criminoso apresentou-se ás autoridades espontaneamente e confessou o delicto.

A MODA

A despeito da sua rapida vulgarisação, a capa conserva intactos todos os seus privilegios de elegancia, graça e seducção, sendo, neste momento, o vestuario predilecto.

A complacencia com que ella se transfor-

ma segundo o destino que se lhe quer dar, tem certamente contribuido em grande parte para o seu prodigioso exito.

Effectivamente, nas suas immensas metamorphoses, a capa é alternadamente: umas vezes casaco para automovel ou passeio, saida de baile ou theatro; outras vezes, quando feita de séda, tulle ou renda impalpavel, torna-se um vestuario de luxo, por excellencia, que completa as «toilettes» de grande apparato, consagradas ás tardes elegantes.

Na série de capas simultaneamente elegantes e praticas, que tanto servem para as saidas de dia como para as de noite, e que se poderão usar ainda no proximo inverno, ha bellos modelos de «moire» azul-marinho forrado de séda branca de «charmeuse» vieil or», azul antigo, côr de azeitona verde, violeta, alaranjado, com golla e bandas de velludo preto.

Essas capas de séda fazem-se perfeitamente reversiveis, isto é, de modo a se poderem usar indifferentemente dos dous lados, sendo um de colorido claro e o outro de côr carregada.

Afim de evitar as costuras, empregam-se para as fazer tecidos cuja largura deve ser sufficiente para corresponder á sua altura.

Fazem «tours de cou» que se prolongam até á cinta, gollas e collarinhos de encantadora fantasia, que imprimem á «toilette» uma preciosa nota de elegancia e actualidade.

Ha ainda a registar as golas «pierrot», feitas de tafetá cortado as laminulas em longas petalas lanceoladas, e, como delicada novidade, as grandes flores de fita de setim preto, dhalias ou chrysantemos, que servem de remate aos «tours de cou» e ás bôas de pennas.

A «Revista da Semana» resolveu dar todos os sabbados um numero sempre superior ao ultimo. Dahi, ir a gente ficando sem adjectivos para dizer o quanto está magnifico o numero cujo exemplar se recebe. E' o que succede com o numero a ser distribuido amanhã.

AS PICHARDO

Os ajustes de contas

Estão quasi terminados os inqueritos sobre as empresas Pichardo abertos pelas delegacias auxiliares. Mais alguns dias e os autos serão enviados aos respectivos juizes. Algumas dessas empresas, entretanto, envidam esforços para se verem livres dos inqueritos policiaes, juntando documentos de registo e outros papeis capeados por copiosas petições. A «Diaria do Povo», por exemplo, por tal fórma pretendem fazer crer ao Dr. 1º delegado auxiliar que está funccionando legalmente, quando o que acontecem com essa empresa Pichardo é que ella tem registado apenas os seus estatutos, mas não está por decreto especial autorisada a funccionar com as operações de triplices. Além disso «A Diaria do Povo» nega-se systematicamente a fazer pagamentos, allegando ter havido grande desfalque nas agencias de Campos.

O Sr. R. Cabral, queixa-se de não ter sido attendido nas suas reclamações de pagamento aos titulos do valor de 100$000 d'«A Capitalisadora», não lhe sendo dada explicação do paradeiro do seu dinheiro.

O Sr. Augusto Cabral entregou-nos um titulo de 10$000 da empresa Pichardo denominada «A Devolutora», para que reverta aos pobres essa quantia, caso possa ser a mesma cobrada.

Em carta que nos dirigiu, o Dr. Octavio Teixeira de Mello declara que é indebita a sua inclusão como responsavel pelas transacções da «O Terno», como consta do relatorio da terceira delegacia auxiliar, visto como, acceitando a presidencia da mesma, por convite do capitão Alfredo Silveira Dantas, não chegou, entretanto, a tomar posse do cargo nem a assignar qualquer papel, inda mesmo porque a empresa não teve organisação definitiva.

Os Srs. deputados, na pessoa do Sr. Pereira Nunes, foram homenageados pelo Sr. Luiz Nunes Sampaio, que lhes dedicou uma polka de sua composição. Da polka, que tem o nome de «O nome?... só com o autor», recebemos gentilmente um exemplar.

Teremos mesmo de morrer de sêde?

Porque tivemos dous dias de sol, perdemos sete milhões de litros de agua

Mais alguns esclarecimentos fornecidos a A NOITE

A Repartição de Aguas e Obras Publicas participou-nos hoje que esses dous lindissimos dias de sol que tivemos ante-hontem e hontem nos custaram uma differença, para menos, de sete milhões de litros de agua.

A dar credito ao que diz a repartição do Sr. Van Erven, si não se desencadear por esses dias mais proximos um outro temporal, não ha como fugir á calamidade que nos ameaça.

Informações, entretanto, que nos foram ministradas por pessoas competentes asseguram-nos que não é só a baixa do nivel dos mananciaes que contribue para a falta de agua que se vem sentindo ultimamente, ou, melhor, que não é só a agua da chuva que nós devemos beber.

Eis o que A NOITE conseguiu apurar sobre o momentoso assumpto:

A média actual do abastecimento de agua é de 226 milhões de litros, dos quaes 82 representam as contribuições captadas ultimamente dos rios Xerem, Mantiquira e Grande, o que corresponde a um accrescimo de 55 °|° sobre o abastecimento antigo, que era de 144 milhões de litros. Essa média diaria é evidentemente sujeita a oscillações, baixando a um minimo "minimorum" nas épocas de estiagens maximas, como a que se verifica actualmente.

Deante dos dados publicados pela propria Repartição de Aguas, conclue-se que houve uma grande reducção na contribuição diaria dos mananciaes ultimamente. Essa reducção, porém, produziu no centro da cidade, onde é mais densa a população, effeitos maiores do que devera produzir, já pelo facto de não ser ainda perfeita e equitativa a distribuição, já pela circumstancia de se haver "sangrado até com encanamentos de 0,40 de diametro os encanamentos conductores principaes, que só poderiam trazer agua aos reservatorios dos extremos, conforme os projectos primitivos.

Pelo que pudemos apurar, chega-se á conclusão de que, si em parte a falta de agua é devida á secca, que foi, este anno, um tanto intensa, fazendo baixar, talvez não tanto como tem dito a Repartição de Aguas, mas fazendo baixar sensivelmente o nivel dos mananciaes, tambem não deixa a falta de agua de ser motivada pelas "sangrias" que soffrem varias linhas, principalmente a do Mantiquira, da qual é tirada em cano de 0,40 grande quantidade de agua para a Villa Militar, antes de ser ella despejada nos reservatorios.

E' sabido que quando se fizeram as linhas Xerem e Mantiquira não se cogitou dos suburbios. Essa agua era destinada exclusivamente ao centro da cidade.

Para os suburbios o Dr. Sampaio Corrêa, então director das Obras Publicas, tinha lembrado que se poderia captar agua em outros mananciaes.

Nem se comprehenderia que se assentassem encanamentos de um certo manancial a um ponto dado para que a agua ficasse em meio do caminho.

Ha, porém, ao que nos informam, um grande interesse em se fazerem novas captações, o que, segundo essas mesmas informações, não é de absoluta necessidade, pois que os mananciaes de que dispomos actualmente são sufficientes para o abastecimento de todo o Districto.

O empenho em se fazer a captação das aguas do rio Sant'Anna, por exemplo, segundo nos informam, parece mais um negocio do que uma providencia.

O rio Sant'Anna atravessa uma extensa zona da Estrada de Ferro Melhoramentos do Brasil, hoje pertencente á Central, e recebe as aguas de um valle bastante povoado e cultivado.

A captação de suas aguas acarretaria desapropriações onerosissimas, que poderiam reverter em beneficio de muita gente, mas que iriam desfalcar enormemente os cofres publicos.

Mas isso dos motivos para falta de agua, ao que vae nos parecendo, é o assumpto inesgotavel...

Realisa-se amanhã, ao meio-dia, a inauguração da Escola Pareto, situada na praça Hilda, canto da rua Pareto, transversal á rua Conde de Bomfim, n. 254.

A entrega do edificio será feita á Prefeitura na presença do general prefeito.

O acto terá grande solemnidade.

As armas e os amores de Garibaldi

A conferencia da senhorita Anita Garibaldi

Realisa-se hoje, ás 20 e meia horas, a interessante conferencia que a senhorita Anita Garibaldi fará sobre a vida de seu illustre avô, no salão nobre do «Jornal».

O producto dessa conferencia reverterá em beneficio da escola profissional Anita Garibaldi, desta capital.

Eis um pallido resumo dessa conferencia:

O menino Garibaldi banhando-se nas aguas de Nice, dessa mesma Nice que hoje é franceza, cumpre o primeiro acto de valor salvando vidas de pessoas que estavam se afogando. Cresce e impellido sempre pelos sentimentos patrioticos se inscreve entre os carbonarios.

Perseguido, muda de nome, e senta praça na Marinha franceza sob o falso nome de «Giuseppe Pane».

Deserta na primeira occasião para ir levar o auxilio de seu joven e poderoso braço aos opprimidos pelos esbirros austriacos.

Como contar aqui, neste restrictissimo resumo, as mil peripecias da vida accidentada e venturosa do «Eroi dei due Mondi»?

Vôa para a America; bate-se pela liberdade de outro povo. Que importa? A liberdade não é uma só?

Como vivia e de que vivia Garibaldi nos intervallos das batalhas, quando não estava arregimentado?

Sempre foi um mysterio.

Os heróes para os povos não têm vida prosaica. Agora é uma pessoa da familia, e a neta que vem nos illustrar com 80 projecções luminosas a vida do illustre avô: Santa Catharina, os amores com Anita, o casamento, etc.

De Santa Catharina á Italia. E' 1840. São os movimentos revolucionarios. Ouvem-se os toques de corneta de 1848, passam os «caçadores dos Alpes», assistimos á batalha de Varese.

A republica romana, o «49», o «59», e chega, enfim, 1860: a conquista do reino das Duas Sicilias.

Garibaldi dictador, Garibaldi proclamado rei offerecendo a corôa a Victor Emmanuel. Depois de Gaeta, Napoles, Palermo, depois do glorioso desembarque dos «Mil», de Marsala! Mentana! Mas depois de Mentana, 20 de setembro — Roma!

E, ainda mais: depois de Roma: Dijon!

E a continuação de Dijon é a guerra actual: quatro netos de Garibaldi, quatro irmãos da senhorita que logo fará essa conferencia, estão se batendo ao lado dos francezes!

Já hoje recebemos um exemplar do numero do «Fon-Fon!» de amanhã. Dizer que que elle está esplendido é ocioso, é pleonastico, bastando dizer-se que não está melhor do que os outros, porque é impossivel

A guerra

DE BERLIM

A batalha do Aisne

Bombardeio de Reims

Destruição da bella cathedral

Invadida a Belgica continuou o Exercito prussiano sua marcha victoriosa através da França. O estado maior já havia fixado o dia em que occuparia Paris.

Em Berlim dizia-se a todo momento que dentro de poucas horas seria annunciado esse gigantesco feito de armas. Todas as casas ostentavam em suas fachadas bandeiras imperiaes e a população já se dispunha para festejar a victoria.

No dia 5 de setembro, á noite, começaram a correr rumores desencontrados e no dia seguinte havia uma certa descrença no successo da partida.

Essa incerteza veiu diminuir o enthusiasmo popular, até que, finalmente, o estado maior noticiou officialmente que havia modificado a marcha das operações, desistindo de occupar Paris emquanto não resolvesse outros themas de estrategia e de tactica indispensaveis ao bom exito da campanha.

A retirada dos allemães foi então verificada depois de chegar até á linha chamada do Aisne e que é constituida pelas forças que operam desde La Fère e Verdun, passando Laon, Craone e pelo norte de Reims, tendo o seu centro nesta cidade.

O combate esboçado desde o dia 13 nas margens do Aisne continua renhido.

Os allemães, reduzidos á defensiva, occupam fórtes posições entrincheiradas desde as que acima foram citadas até Saint Menehould e Verennes, com o exercito do kronprinz, que, apoiado sobre Metz, ataca com vehemencia Verdun.

Na frente de batalha dos belligerantes, que cobre aquellas regiões desde os rios Oise e Woevre, dão-se terriveis embates, tendo recrudescido no dia 17 e continuado a 19, sem nenhuma vantagem para os contendores. Por tres vezes tentam os allemães a offensiva sobre os inglezes, que os repellem.

No dia 18 a cavallaria allemã, reforçada com elementos novos, occupa as collinas de Craone e as que dominam Reims, emquanto a ala esquerda do seu Exercito, que se estende desde Reims a Argonne, começa a ceder terreno, bem como a ala direita, que é atacada violentamente pelos alliados.

Joffre tenta envolvel-a mas von Kluck ordena um movimento de translação para o norte até La Fère.

Os 4º e 13º corpos do Exercito francez são quasi dizimados no sul de Noyon e o 10º corpo allemão ficou reduzidissimo, calculando-se em 1.000 homens a média diaria das baixas de ambos os lados.

Von Kluck manobra as suas forças para dominar Reims e, entrincheirando-se a 30 kilometros ao norte, recomeça a offensiva com a tomada de Brimont.

Começa então o terrivel bombardeio desde sabbado 19 de setembro pela manhã, destruindo a cidade e fazendo perecer a obra prima de architectura que era a cathedral de Reims.

Até 25 de setembro não havia modificação alguma na linha dos combatentes.

Berlim, setembro 1914.

ALVES DA FONSECA.

Trecho de uma outra correspondencia que recebemos de Berlim:

— Na batalha de Charleroi tomaram parte 1.500.000 homens, dos quaes 900.000 allemães, 165.000 inglezes, 10.000 belgas e os restantes francezes sob o commando do general Joffre.

O Exercito allemão tomou a seguinte disposição, cobrindo uma zona approximada de 400 kilometros: A ala direita, apoiada ao norte de Mons, compunha-se dos 7º, 9º, e 10º corpos. A ala esquerda, do 9º e 12º corpos e pela Guarda Imperial, apoiada no Luxemburgo belga; e o centro, constituido pelos 4º, 6º e 11º corpos, apoiava-se por detrás do Sambre entre Namur e Charleroi, além das tres divisões de cavallaria.

A luta começou por um vigoroso ataque dos francezes contra os allemães situados em Namur, Charleroi e no Sambre de um lado, ao mesmo tempo que outro corpo de exercito francez atacava os allemães situados no Luxemburgo belga.

Tencionavam os francezes romper o centro allemão e envolver a ala esquerda, porém todo o esforço nesse sentido foi inutil.

Depois de uma luta terrivel conseguiram, porém, tomar Charleroi.

Renovado o ataque dahi a poucas horas, os allemães retomam essa posição, recuperada cinco vezes pelos francezes, que após cargas successivas de baionetas expellem os allemães. Estes, porém, com os terriveis canhões de 42 c. m. bombardeam e incendeiam a cidade, que foi por isso desoccupada, tendo o general Joffre iniciado o movimento até á fronteira franceza, depois de verificar que o adversario recebia consideraveis reforços.

Foram de 210.000 o numero de baixas produzidas entre mortos e feridos, tendo tombado entre aquelles o principe Adalberto, terceiro filho do kaiser.

ALVES DA FONSECA.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

LONDRES, 30 — O "Daily-Express" diz que as tropas francezas avançam rapidamente na Alsacia.

As autoridades militares da cidade de Strasburgo estão procedendo com a maior actividade a grandes obras de fortificações e preparam-se para um possivel assedio da mesma cidade. Tambem estão sendo construidas grandes trincheiras e pontes sobre o Rheno.

O governador militar prohibiu aos habitantes de Strasburgo sairem da cidade.

TOKIO, 30 — Os jornaes desta capital annunciam que a Turquia declarou guerra á Russia. O Mikado ainda não recebeu nenhuma communicação official confirmando esta noticia.

LONDRES, 30 — Informam de Copenhague que o Parlamento dinamarquez votou severas medidas para punir os violadores da neutralidade daquella nação.

LONDRES, 30 — Um telegramma de Sidney diz que a flotilha australiana aprisionou na costa ingleza de Nova-Guiné o navio allemão "Komet".

WASHINGTON, 30 — O embaixador do Japão nesta cidade, em nota enviada á chancellaria americana, chama a attenção da mesma para o facto de se achar fundeado, ha duas semanas, no porto de Honolulú, o cruzador allemão "Geier", sem que as autoridades maritimas daquelle porto tenham tomado qualquer providencia para impedir a permanencia daquelle navio ali, contra todas as convenções estabelecidas para os paizes que se declaram neutros.

Até agora o governo dos Estados Unidos nenhuma resposta deu á nota do embaixador japonez.

BORDEAUX, 30 — As autoridades detiveram o vapor inglez "Colonia", por ter ficado provado que esse navio estava matriculado na Allemanha antes da guerra.

Uma monstruosidade

Uma mocinha amordaçada e barbaramente maltratada por bandidos

Nuns terrenos baldios da rua Conde de Bomfim, na Tijuca, deu-se hontem, ás 16 horas, uma dessas scenas tão revoltantes quão inqualificaveis e para a condemnação das quaes não ha palavras que signifiquem a justa indignação por ellas provocada.

A victima foi uma pobre mocinha, residente na estação de Cascadura, que procurava emprego e, seguindo as indicações de um annuncio, por lá casualmente passava.

Despreoccupada, caminhava ella olhando o numero das casas, quando sentiu que braços violentos a enlaçavam. Quiz gritar, mas um lenço tapou-lhe a bocca e ella sentiu-se carregada para o interior dos terrenos, nos

Emilio José de Mello, um dos implicados no caso

quaes, ha muito abandonados, existem verdadeiras capoeiras.

A infeliz, ainda assim, offereceu uma resistencia tenaz aos bandidos, sendo obrigada depois, exhausta, a resignar-se, já sem forças para resistir, á toda a ignominosa brutalidade dos bandidos.

Depois de longo tempo de martyrio, os dous individuos trouxeram-n'a para a rua e abandonaram-n'a.

A pobre menina correu então, sem destino, sendo acompanhada por um terceiro individuo, até ao numero 412, daquella rua, que é um armazem de seccos e molhados, de propriedade do Sr. Bernardo Lucas Monteiro.

Chorando desesperadamente, entrou a victima pela casa a dentro e, mostrando as ecchymoses que apresentava pelo corpo, produzidas pela brutalidade dos salteadores, contou toda a selvageria de que fôra victima.

O Sr. Bernardo Lucas saiu acompanhado dos caixeiros do armazem, conseguindo prender o terceiro individuo, o qual estava ainda parado, talvez á espera de que a pobre menina voltasse.

O facto foi então communicado á policia do 17º districto, que foi ao local, dando uma batida pelas immediações, á procura dos dous outros.

A menor, que é branca, tem apenas 18 annos e mora em companhia de seus paes, em Cascadura, foi conduzida para a séde daquelle districto, devendo ser hoje remettida ao Gabinete Medico Legal, para corpo de delicto.

A pobresinha está muito machucada, apresentando por todo corpo visiveis signaes das brutalidades que soffreu.

O individuo capturado pela policia, que é conhecido vagabundo e disse chamar-se Emilio José de Mello, declarou conhecer um dos salteadores, que têm o nome de Quirino de tal, e confessou a ter acompanhado por pensar ter ido ella aos terrenos baldios por sua livre e espontanea vontade.

O horrivel caso de Villa Isabel

Antonio Gomes, que assassinou hontem, em Villa Isabel, a João Nascimento e que se acha tambem em estado muito grave, na Detenção

Uma revolução em Porto-Principe

O governo americano toma providencias

WASHINGTON, 30 (Havas) — O couraçado «Kansas» e o transporte de guerra «Bancock» receberam ordem de partir immediatamente para Porto Principe, onde acaba de rebentar uma revolução.

Juntamente seguirá um regimento de Marinha.

O menor Arthur Villas Boas, ao terminar uma limpeza que fez numa loja vasia, da rua da Misericordia n. 123, jogou em uma área dos fundos o lixo e ateou-lhe fogo, retirando-se.

A fumaça produzida pela fogueira, começou a sair pelas portas e janellas, dando o aspecto de um incendio.

O Corpo de Bombeiros compareceu ao local mas não funccionou.

O Sr. Bernardo Monte[iro] faz-nos reaffirmações sobre o futuro govern[o]

O ministerio só será conhecido no dia 12

O Sr. Bernardo Monteiro disse-nos hontem, no Senado, onde rapidamente palestrámos com S. Ex., que o Sr. Dr. Wenceslau Braz só virá para o Rio depois do dia 10 de novembro proximo.

—Não é verdadeira a noticia, dizia S. Ex., de que o Wenceslau venha no dia, como hontem affirmou o "Jornal do Commercio".

—E o ministerio? perguntámos. Quando será conhecido?

—Depois do dia 12. O Wenceslau trará os nomes de Itajubá e aqui dal-os-á a conhecer a toda gente.

—Mas, o dia 12 é quasi a vespera da posse...

—Sim. E antes ninguem saberá cousa nenhuma e tudo o que se disser ou escrever não passará de boatos.

—E a noticia de que no dia 31 o "Jornal" publicará uma lista dos ministros, organizada pelo P. R. C.?

—Não creio em tal, disse-nos o Sr. Bernardo. O P. R. C. não fará isso, mesmo porque todo mundo sabe que o ministerio é de escolha exclusiva do presidente da Republica. Este é que sabe quem deve [escolher] para seus auxiliares.

—Acreditamos que ninguem conheça ainda o ministerio todo; mas que alguns ministros já foram escolhidos é um facto. V. Ex., por exemplo, será ministro, sem a menor duvida...

—Não creio. Não sei mesmo por que se diz isso. Por ser eu amigo do Wenceslau? Quantos amigos tem elle? Todos serão, então, ministros? Continuarei no Senado, onde estou muito bem e onde prestarei ao futuro governo os melhores serviços que eu puder prestar. Creio que tudo o que se diz não tem o menor fundamento e que só depois do dia 12 é que se saberá, ao certo, qual vae ser o ministerio. O Wenceslau ainda não disse a ninguem o nome dos seus auxiliares, creia.

—Que fazer, doutor, sinão fingir acreditar?...

E' exonerado um despachante da Alfandega

Em virtude de uma informação, em linguagem não usada em documentos officiaes, prestada pelo despachante Luiz Vieira de A[...] da ao presidente do inquerito dos ma[...] de inflammaveis, o Sr. Crescentino, [...] de hoje, resolveu demittir o despachante em questão, por desrespeito á ordem da Inspectoria da Alfandega.

Tentou morrer

A's 13 horas, uma ambulancia da Assistencia foi chamada com urgencia para socorrer uma suicida na rua Brasilio C[...] n. 75.

Lá chegada, o medico encontrou a [...] Rosalina Costa, de 20 annos, que tentara contra a existencia, ingerindo uma [...] homoeopathia.

Rosalina foi posta immediatamente fóra de perigo.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto, mas não conseguiu descobrir a sua causa.

Os proprietarios da Casa America[na], excellente «bar» da avenida, inauguraram hontem no seu estabelecimento uma orchestra de damas, que constituirá mais um excellente attractivo para esse popular estabelecimento.

A nova orchestra é dirigida por [...] applaudida «virtuosi», e é constituida [...] melhores elementos.

A sessão de hontem no Aero Club Brasileiro

Realisou-se hontem, ás 20 horas, a reunião semanal da directoria do Aero-Club Brasileiro.

Foi approvada a acta da sessão anterior, leram-se diversas communicações e um requerimento do Sr. Arthur Higgins, solicitando o auxilio do Aero, para executar as experiencias do seu para-quedas [para] aviadores.

O Aero promptificou-se a prestar o apoio pedido, aguardando, porém, a chegada dos seus technicos, aviadores Kirk e [...]rioli, e dos aeroplanos para executar as experiencias, pois, presentemente, todo o material do Ae. C. B. está servindo ao Ministerio da Guerra.

Ainda na sessão de hontem foram dados poderes ao socio Aldo Minian, para representar o Aero no Estado da Bahia.

Um grande temporal [na] Sicilia

MESSINA, 30 (Havas) — Desencadeou-se hontem nesta cidade e em todas as circumvisinhanças uma tempestade violentissima, acompanhada de fortissimo aguaceiro.

Nas aldeias proximas ficaram inundadas numerosas casas.

Não ha noticias de desastres.

O caso do Estado do R[io]

A commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados reunir-se-á amanhã para ouvir o parecer do Sr. Mello Franco sobre a intervenção no Estado do Rio.

Ao contrario do que se esperava, o Sr. Arnolpho Azevedo não pedirá vista dos papeis em questão.

Modas e modos.

E' amanhã, ás 16 horas, que se effectua a conferencia humoristica do nosso collega Juvenal Pacheco, que tomou por thema «Modas e modos». A conferencia, que promette ser muito interessante e cujo producto reverterá em beneficio da Associação das Servas do Senhor, será realisada no salão do Jornal do Commercio, e terá a collaboração do caricaturista J. Carlos.

Tentou matar a amante com vidro moido

Manoel Pinheiro, empregado de uma fabrica na estação de Anchieta, vive ha tempos amasiado com Francisca de C[...]

Residiam os dous ultimamente em uma casa da rua Borges, na mesma estação.

Ha dias, por questões intimas, houve entre os dous uma forte discussão.

Manoel Pinheiro moeu grande quantidade de vidro e misturou em diversos mantimentos que tinha em sua casa.

Hontem, porém, quando Francisca se utilisou do assucar, para tomar café, notou que este apresentava uma cor estranha [...]

Resolveu então levar o facto ao conhecimento do delegado do 23º districto, que mandou examinar não só o assucar, como outros mantimentos, os quaes continham, todos, vidro moido.

Manoel Pinheiro foi preso, afim de ser processado.

Por motivo de força maior fica adiado o concerto que o pianista Kada Jeno devia realisar hoje no Grande Oriente do Brasil.

Da platéa

Notícias

O actor João Barbosa já tem organisada uma companhia para espectaculos por sessões, que deve estrear-se no dia 7 de novembro, no theatro Rio Branco.

Em cada noite a companhia dará duas sessões apenas, sendo o seu espectaculo constituido pelas representações de uma peça de «gran-guignol», e de uma revista, comedia ou «vaudeville». Quer dizer que os espectaculos são para todos os gostos.

A companhia do actor João Barbosa tem no seu elenco os seguintes actores: João Barbosa, Machado (Caréca), Manoel Pinto, Antonio Tavares, João Silva, João Ayres, Carlos de Carvalho, Carlos Machado, Felix Pereira, Cardoso, Tavares e Milano; actrizes: Adelaide Coutinho, Mercedes Villa, Helena Cavalier, Candida Leal, Pepita Silva, Odette Tavares, Elisa Garrido, Branca de Lima e Amalia Furtado.

O ensaiador, ponto, contra-regra e machinista são, respectivamente, João Barbosa, Carlos Santos, Guimarães e Mario.

A estréa dessa companhia dar-se-á com a peça «gran-guignol», de actualidade, «A degollada», bordada sobre o recente crime da rua das Marrecas, da lavra do Sr. Duque Estrada Meyer, e com a revista em um prologo, tres quadros e uma apotheose, «O biscate», de Bruno Nunes, peças estas cujos scenarios estão sendo pintados pelo conhecido scenographo Jayme Silva.

Os ensaios da companhia João Barbosa começam amanhã.

—— A companhia hespanhola de zarzuelas e revistas da primeira tiple Ursula Lopez, ora em São Paulo, deve estrear-se no theatro Recreio no dia 15 de novembro proximo.

—— Vae hoje em primeira representação á scena, no theatro São José, a opereta em tres actos, «A menina Bertha», de Eustorgio Wanderley, musica do maestro Luiz Smido.

—— A companhia portugueza Adelina Abranches, embarca a 17 do mez vindouro proximo para Portugal, onde vae trabalhar por conta da empresa José Loureiro, em Lisboa e Porto, tornando ao Brasil em abril do anno proximo, para fazer, ainda contratada por essa empresa, uma grande «tournée» pelos Estados do sul e do norte.

—— No Republica está ainda em scena, com successo a revista «A toque de caixa», em que se exhibe o celebre transformista Darwin, imitador de mulheres.

—— A companhia portugueza de operetas e revistas Galhardo, embarca para esta capital, em Lisboa, no dia 15 de novembro proximo, pelo «Divona».

Essa «troupe», que vem trabalhar no theatro Republica, estrear-se-á no dia 1 de dezembro do corrente anno, com a revista «O 31», que está sendo representada em Portugal ha dous annos.

—— O cinema Iris tem hoje um esplendido programma.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «A garota»; São José, «A menina Bertha»; Republica, «A toque de caixa»; Apollo, «D'alto a baixo»; Rio Branco, «Provincianos em Lisboa»; Carlos Gomes, «Die Gebrochene Hertzen».

Sociedade Brasileira de Dermatologia

Sob a presidencia do professor Terra, servindo de secretarios os Drs. E. Rabello e Silva Araujo Filho, realisou hoje esta sociedade uma sessão, onde foram apresentados casos curiosos de clinica dermato-syphiligraphica.

Foi lida uma communicação do Dr. Oscar de Carvalho sobre o emprego do salvarsan nas ulceras de Ducrey.

Pelo Dr. Werneck Machado foi apresentado um caso de doença de Recklinghausen.

Os Drs. Werneck Machado e Terra apresentaram doentes de blastomycoses.

Pelo Dr. Eduardo de Magalhães foram mostrados doentes portadores de epithelioma, tratados pelo radium.

Pelo Dr. João Marinho foi apresentado um caso de heredo-syphilis tardia.

Pelo Dr. Victor de Teive foram mostrados varios casos de ulcera varicosa, tratados pela combinação nitrato de prata-zinco.

Pelo Dr. Eduardo Rabello foram apresentados tres casos de favus do couro cabelludo.

Estiveram presentes os Drs. Fernando Terra, Werneck Machado, Silva Araujo Filho, E. Rabello, João Marinho, Eduardo de Magalhães, Victor de Teive, Arthur Moraes, Aragão, Oscar de Carvalho e Cruls.

O proximo concurso hippico

Continuam os preparativos para o concurso hippico, organisado por um grupo de officiaes do Exercito, a realisar-se nos dias 1, 7 e 8 do mez proximo, na quinta da Boa Vista.

Já é grande o numero de officiaes inscriptos nas diversas provas, tendo os padrinhos das mesmas scientificado á comissão que darão aos vencedores valiosos premios.

O 1º regimento de cavallaria far-se-á representar por um grande numero de officiaes, inferiores e praças. Hoje houve no picadeiro desta unidade, com a presença de varios juizes da prova de equitação, um ensaio.

Consultorio Medico

Mlle. Juliette R. — «Maria Montessori — Antropologia pedagogica» — (Roma 1913).

Sr. Gilbert Souville — E' bom. Dóse pequena: 0,30.

Sra. Maria Luiza. — O seu methodo é confuso justamente porque a senhora deve ser «explicadora» em algum collegio. Mas ahi vae a resposta pelo que adivinhámos: Póde haver, simultaneamente, o fluxo catamenial e gravidez; assim como póde faltar o primeiro e não existir a segunda. Está claro?

Sr. R. A. — 1º, 12 capsulas do «Tenifugo do Dr. Duhorcau»; 3º, passageiros; 4º, é preciso saber para que.

Dr. NICOLÁO CIANCIO.

Ruas que clamam contra injustificaveis preferencias dos poderes municipaes

Ha poucos dias inserimos uma reclamação dos moradores da rua Itacurussá, na Muda da Tijuca, contra o descaso da Prefeitura pelo calçamento daquella rua que está completamente intransitavel.

O prefeito despachou uma petição que lhe foi dirigida nesse sentido, da seguinte fórma: "Aguarde opportunidade".

Ao que parece, no entanto, essa opportunidade não chegará tão cedo e os moradores dessa rua que é toda edificada de bons palacetes, portanto bons contribuintes, continuarão a seguir o tratamento das emmersões em lama.

Nas mesmas condições da Itacurussá estão as ruas Alice Figueiredo e Magalhães Castro, na estação do Riachuelo. São ruas habitadas de lado a lado, com boas construcções, mas até hoje sem um olhar um pouco mais carinhoso da Prefeitura.

E isso é tanto mais estranhavel quanto ruas parallelas a essas, talvez menos merecedoras, foram beneficiadas com o assentamento do meio-fio e o provimento de parallelipipedos.

Um soldado do Exercito brutalmente espancado

Hontem á noite, na rua do Oriente, as praças da Brigada Policial ns. 109 e 117, por uma questão qualquer, espaldeiraram brutalmente o soldado do Exercito n. 70, do 2º esquadrão de cavallaria, fazendo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

O soldado ferido foi medicado na Assistencia, sendo internado depois no Hospital Central do Exercito.

Federação Geral do Trabalho

O directorio da Federação Geral do Trabalho pede-nos tornar publico que, devido a factos relevantes e circumstancias de força maior, vê-se obrigado a adiar para um dos primeiros dias de novembro a assembléa que estava designada para amanhã.

CAIU...

Ha cinco dias, João Fernandes Claro, residente em Cruzeiro, veiu ao Rio tratar de varios negocios.

Os vigaristas, que não são da roça, descobriram Claro e passaram-lhe um modesto «conto do vigario».

Claro deu tres contos por dez... jornaes velhos.

A policia do 2.º districto registou a sua queixa.

O 2º secretario da legação do Uruguay

MONTEVIDÉO, 30 (A. A.) — Por decreto de hontem, foi declarado em disponibilidade o Dr. Elmano Vieira, segundo secretario da legação oriental, no Rio de Janeiro.

O novo prefeito de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Os jornaes publicam a noticia de ter o Dr. Arturo Gramajo, que ante-hontem fôra convidado, por telegramma, para o cargo de intendente de Buenos Aires, respondido affirmando acceitar a nomeação e avisando que embarcará, em breve, afim de vir assumir o seu posto.

Um frade passa um contrabando

Frei Cyriaco vem a A NOITE...

A respeito de uma local de hontem, dada por nós, sob o titulo acima, fomos procurados hoje por frei Cyriaco, commissario geral da Terra Santa no Brasil. S. Revma. contou o seguinte:

"Recebi duas caixas como carga contendo rosarios e cruzes de madreperolas sujeitas á taxa de 4$ por kilo.

Apresentei ao despachante Costa Pereira a factura consular, e pedi que elle procedesse ao despacho. Com surpresa para mim, o conferente Valle não deu saida ás caixas e me multou em 1:000$000.

Fui ao Sr. ministro da Fazenda e este mandou relevar a multa. Na Alfandega foi que eu soube ser o meu despachante o unico responsavel por tudo, pois foi quem alterou os despachos, motivo por que eu paguei a multa delle que é de 100$000.

O conferente Valle, porém, ainda não poz as minhas caixas na rua e eu já estou pagando 2:000$000."

"A Noite" mundana

DIPLOMACIA

A bordo do «Principessa Mafalda», parte para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa, na proxima terça-feira, o Sr. Dr. Francisco Glycerio de Freitas, segundo secretario da legação do Brasil em Roma e que vae assumir o seu posto.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mlle. Lucilia, filha da Exma. viuva Souza Ribeiro.

O Sr. Dr. Luiz de Lima e Silva.

Fazem annos hoje:

O Sr. Ulpiano Carqueja, nosso collega do «Jornal do Commercio».

Mlle. Bertha, filha do Sr. major Bernardo de Oliveira, secretario do Sr. ministro da Viação.

O Sr. Dr. Queiroz e Barros, clinico nesta capital.

—— Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu hontem, muitos cumprimentos Mlle. Palmyra, filha do Sr. Dr. Marciano de Aguiar Moreira.

—— Muitos cumprimentos receberá hoje por motivo do seu anniversario natalicio Mlle. Altair, filha do Sr. general Dr. Thaumaturgo de Azevedo.

—— Faz annos hoje o menino Waldemar, filho da Exma. viuva Anna Carnara.

—— Vê passar hoje mais um feliz anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria Lima, esposa do Sr. capitão Christiano Lima.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Dr. Jorge de Vasconcellos Esteves, com Mlle. Stella Pimentel Brandão, filha do Sr. Antonio Carneiro Brandão.

—— Realisaram-se hoje os esponsaes de Mlle. Nair de Niemeyer, filha da Exma. Sra. D. Virginia Cardoso de Niemeyer e do nosso collega de imprensa Olympio de Niemeyer, com o Sr. Flavio Vieira, nosso collega do «Jornal do Commercio». A noiva é neta do saudoso marechal Niemeyer.

As cerimonias civil e religiosa realisaram-se na residencia dos paes da noiva.

Testemunharam o civil por parte da noiva o Sr. Dr. João Lopes Machado, ex-presidente do Estado da Parahyba e sua Exma. esposa, e por parte do noivo o Sr. senador Dr. Lauro Sodré e sua Exma. esposa e o Sr. Dr. Guilherme Leonidas de Mello e a Exma. Sra. D. Joventina Vieira, mãe do noivo.

No acto religioso serviram de padrinhos por parte da noiva o Sr. marechal Bezerril Fontenelle, deputado federal e sua Exma. esposa, e por parte da noiva o Sr. Dr. Antonio Maria Teixeira, professor da nossa Faculdade de Medicina e sua Exma. esposa.

A «corbeille» dos noivos continha innumeros presentes valiosos.

As familias dos nubentes receberam muitos telegrammas e cartões de felicitações.

Acaba de contratar casamento com a senhorita Isaura Amaral de Catanheda, professora publica em Bom Jardim, do Estado do Rio, o Sr. Mario Monnerat, filho do fazendeiro coronel Antonio José Maria Monnerat.

RECEPÇÕES

Commemoraram hontem mais um anniversario de casamento o Sr. Dr. Mario de Amorim e sua Exma. esposa, D. Mudine de Amorim.

Em sua residencia em Copacabana, logo mais o estimado casal receberá, por esse motivo, as pessoas de suas relações.

BANQUETES

Teve o maior cunho de intimidade o jantar offerecido hontem aos seus amigos, pelo Sr. capitão Julio Pinto Duarte, funccionario aduaneiro, no restaurant Chinez, por motivo de seu anniversario natalicio.

CONCERTOS

No salão do «Jornal», realisou hontem o seu concerto o pianista brasileiro Manoel Augusto dos Santos, que ao terminar a execução do difficil programma organisado, recebeu do escolhido auditorio que teve o prazer de ouvil-o muitos e merecidos applausos.

CONFERENCIAS

Realisa-se na proxima quinta-feira, ás 16 horas, na Associação dos Empregados do Commercio, a conferencia literaria da poetisa Gilka da Costa Machado, sobre a «Revelação dos Perfumes».

—— Amanhã, ás 16 horas, no salão do «Jornal», o Sr. Juvenal Pacheco, nosso collega de imprensa, realisa a sua conferencia sobre o thema: «Modas e Modos».

Illustrará a conferencia o caricaturista J. Carlos.

VERANISTAS

Accompanhado de sua Exma. esposa, subirá no dia 3 de novembro para Petropolis, onde passará a estação calmosa, em sua residencia particular o Sr. Dr. Fernando Vidal Leite Ribeiro.

VIAJANTES

Partiu hontem para Caxambuquira o Sr. tenente Mario Hermes, deputado federal.

—— Pelo nocturno de luxo seguiu hontem para São Paulo o Sr. J. P. Bicudo, gerente geral no Brasil da International Correspondence Schools de Scranton Pa.

—— Seguem hoje para Victoria, pela Leopoldina Railway, o Sr. Eduardo Brandes, funccionario da Light, e o Sr. Paulo Wilson.

LUTO

Foi hoje inhumado no cemiterio do SS. Sacramento de Nictheroy, o Sr. Franklin Augusto Coelho, guarda livros da firma Gonçalves Paz & C.

MISSAS

Na egreja do Carmo foi resada hoje uma missa por alma do Sr. Dr. Francisco de Paula e Silva.

—— Em acção de graças pelo restabelecimento da senhorita Consuelo Quaresma de Moura, filha do Sr. Argeu Quaresma de Moura, segundo-official da administração publica do Estado do Rio, foi hoje celebrada uma missa na matriz de São Lourenço, em Nictheroy.

O governador de Pernambuco em excursão

RECIFE, 29 (Do correspondente) (Retardado) — O governador general Dantas Barreto, o general Pantaleão Telles, inspector da região, Saturnino e muitos outros amigos seguiram hoje em excursão até ao Cabo, afim de visitarem as obras em andamento para a captação das aguas destinadas a augmentar o abastecimento de agua da capital.

No trajecto, almoçaram na usina Muribeca, de propriedade do deputado Julio Maranhão.

Os excessos do football

Mais uma reclamação

Recebemos hoje, por intermedio de um "petit-bleu", a seguinte reclamação:

"Srs. redactores d'A NOITE — Saudações. Sómente por intermedio de sua folha esperamos ficar livres da praga de footballers que infestam a villa Visconde de Moraes, á rua de S. Clemente n. 168; rapazolas, filhos de familias (?) e moleques insolentes, levam o dia inteiro no tal jogo, quebrando vidraças, estragando jardins, incommodando com sujo vocabulario a enfermos e privando as familias de chegar ás janellas de suas casas. Nesse sentido esperamos o auxilio do vosso jornal junto ao Sr. chefe de policia, afim de ficarmos de uma vez para sempre livres de semelhante "praga".

Antecipando os nossos agradecimentos, somos, etc. — Os moradores victimas. — Rio, 29 de outubro de 1914."

As exequias do general Roca

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Hoje, ás 11 horas, serão celebradas na cathedral as solemnissimas exequias por alma do general Julio Roca. Officiará monsenhor Espinosa, arcebispo de Buenos Aires, acolytado pelos membros do cabido metropolitano.

Em frente á egreja formarão contingentes de differentes corpos do Exercito, e um batalhão de Marinha.

A' mesma hora, nos quarteis, os capellães dirão missa de «requiem», deante das guarnições formadas.

A cathedral apresenta um aspecto imponente, com a nave central e os altares lateraes revestidos de crepe, com as velas accesas. A grande eça, no centro, está coberta de riquissimas franjas negras e, na face que olha para a porta do templo, foi collocado o pavilhão nacional.

Durante o officio serão executadas e cantadas musicas sacras, por um coro de cem pessoas, acompanhado pela grande orchestra.

Suicida-se um constructor em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Suicidou-se hontem á noite o conhecido engenheiro constructor Albert Prunière. Esta noticia causou profunda consternação nas numerosas rodas de amigos, que contava o extincto. São completamente ignorados os motivos que levaram o distincto constructor a este acto violento.

Os manifestos na Alfandega

Um inquerito

Tendo chegado ao conhecimento do inspector da Alfandega a pratica de irregularidades na descarga de inflammaveis nos costados dos navios, nomeou S. S. uma commissão de empregados da Alfandega para apurar o que havia sobre isso de verdade.

Hoje procurámos saber do Dr. Crescentino Coral o resultado deste inquerito, tendo S. S. nos declarado que até agora nada ainda havia apurado essa commissão sobre aquellas irregularidades.

A politica em Pernambuco

Dantistas e pinheiristas

RECIFE, 29 (Do correspondente) (Retardado) — Estão sendo excessivamente violentos os artigos com que se aggridem mutuamente pinheiristas e dantistas.

CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece — *Luis Rodrigues da Silva.*

Os executivos promovidos pela Fazenda Municipal

Mais uma prova dos grandes abusos

Em julho do corrente anno a A NOITE, em suas columnas, narrou um caso complicado havido com a Fazenda Municipal, com um executivo por ella movido contra um defunto...

O caso, em duas palavras, era o seguinte:

Um maritimo arrematara um predio pertencente aos herdeiros de um Sr. Rocha Motta, tendo preenchido todas as formalidades legaes. Voltando pouco depois de uma viagem, verificou que não era mais dono do predio, porque a Fazenda Municipal o havia levado novamente a praça como pertencente ainda ao primitivo dono, o Sr. Rocha Motta, que foi, em sua sepultura, citado por um official de justiça, pois o referido official declarára tel-o citado pessoalmente.

E assim ficou o pobre maritimo despojado de sua propriedade de um modo summario e transcendental.

Pois ainda ante-hontem, em uma sentença proferida pelo juiz da Terceira Vara Civel em um caso semelhante, tivemos a confirmação do que asseguramos quando dissemos que os casos semelhantes aquelle eram innumeros.

O caso é o seguinte:

Manoel Gomes, tendo, em 4 de novembro de 1904, arrematado em hasta publica, em executivo movido pela Prefeitura contra Francisco Isidoro Souto, o predio n. 77 da rua Chefe de Divisão Salgado, pela quantia de 7:000$000, preencheu todas as formalidades legaes para a obtenção da carta de arrematação. E, uma vez senhor do referido predio, nelle fez bemfeitorias, por diversas vezes, que attingiram um total de 30:000$000.

Acontece, porém, que aquelle executivo foi julgado nullo em virtude da appellação interposta pelo legitimo dono do predio, o Sr. Raphael Gonçalves de Oliveira, que se fez cessionario dos direitos e acções da viuva e filhos do executado, entrando, logo depois, na posse do predio em questão.

O prejudicado, Manoel Gomes, intentou, então, pelo juizo da Terceira Vara Civel, uma acção summaria para haver a quantia de 47:837$540, em quanto orçou as quantias despendidas com os reparos feitos no predio e mais o excesso do preço de arrematação, depositado por elle na Municipalidade e retirado depois por Gonçalves de Oliveira, etc.

Ante-hontem, em sua sentença, o Dr. juiz da Terceira Vara Civel julgou a acção procedente, condemnando o réo ao pagamento da quantia de 26:738$110, conforme a prova dos autos.

Que acontecerá aos legitimos proprietarios que não possuirem meios para embargar executivos semelhantes a este?

São assassinados dous bandidos em Pernambuco

RECIFE, 29 (Do correspondente) (Retardado) — No municipio de Jaboatão, os conhecidos desordeiros e sentenciados Dcia, Manoel Felix, vulgo «Duca» e outros, na occasião em que furtavam animaes, foram presentidos, travando-se então um forte tiroteio. Morreram os dous desordeiros nomeados.

Deia ha poucos dias tentára assassinar o subdelegado de S. José.

A situação miseravel do Pará

Escolas que se fecham

BELEM, 29 (A. A.) (Retardado) — O intendente municipal desta capital, devido ao grande desequilibrio entre a despesa orçada e a receita provavel do exercicio a findar em dezembro proximo, resolveu extinguir os grupos escolares e as escolas isoladas existentes no municipio e dispensar todo o pessoal das mesmas, entregando os predios alugados aos respectivos proprietarios.

A situação economica é má, estando o commercio quasi paralysado. Diversas casas do bairro central fecharam as suas portas, outras estão-se mudando para pontos menos caros. Existem cerca de 2.000 casas desalugadas nesta capital.

BELEM, 29 (A. A.) (Retardado) — O mercado da borracha continua desanimado. O producto está sendo vendido por preços infimos. Entraram 43.032 kilos de borracha.

SPORTS

Corridas

As corridas de domingo

O excellente programma que o Jockey-Club organisou para o domingo proximo, composto de oito pareos, vae attrahir numerosa concorrencia ao bello prado Fluminense.

A prova principal do dia — Classico Importação — despertará o interesse maximo da reunião. Pensamos que a sua possivel vencedora é a egua Hebréa, animal de classe, que se dá perfeitamente bem na raia em que vae correr e que, além disso, leva a montaria de Barroso, habilissimo no Jockey-Club, e a ajuda de Bohême. Ha, porém, a ponderar que Volupté Chaste, presentemente em apurada forma, e Engeitada, que levará a montaria de Luiz Araya, são concorrentes serios e em condições de fazer perigar a victoria de Hebréa.

Nos outros pareos têm «chances» de triumpho:

— Voltaira, Jagunço e Dagon.
— Black Sea, Avaré e Mogy Guassu'.
— Donau, Expedicto e Amazon.
— You-You, Dictadura e Cruz Alta.
— Chileno, Rusky e Boulevard.
— Goytacaz, Romilda e Sultão.
— Cangussu', Boulanger e Odalisca.

Noticiario

Pelos «book-makers» foram feitos favoritos nos diversos pareos da corrida de domingo proximo, os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo «Dezeseis de Maio» — Cangussu', 18; Boulanger, Helina e Aymoré, 30.

Pareo «Dezeseis de Julho» — Dagon, 15, Chileno e Soneto, 40; Rusky, 50.

«Grande Premio Diana» — You-You, 20; Miss Florence e Flor de Maio, 25; Itatinga, 35.

«Classico Importação» — Hebréa, 25; Volupté Chaste, 30; Engeitada, 35.

Pareo «Ypiranga» — Expedicto, 18; Divette, 25; Donau, 30;

Pareo «Prado Fluminense» — Goytacaz, 18; Romilda, 25; Marialva e Sultão, 40.

Pareo «São Francisco Xavier» — Black Sea, 20; Avaré, 25; Mogy Guassu', 35.

Pareo «Animação» — Dagon, 14; Voltaire, 30; Jael e Bliss, 40.

—— Durante o desembarque dos representantes do Jockey-Club, que já foi por nós publicado, no numero de hontem, o Dr. Octavio Guimarães, um dos representantes, entre abraços e cumprimentos, visivelmente alegre, exclamou: «Meus amigos, na Argentina o «turf» é uma verdade! Os garanhões lá são os verdadeiros «cracks» inglezes e francezes, adquiridos por fortunas». E nós registando a exclamação do secretario do Jockey-Club, perguntamos, innocentemente, quantos annos se passarão até que cheguemos a esse estado?

—— Hontem diziamos que a companheira de You-You no «Grande Premio Diana» seria a Janina; entretanto, esta potranca permanecerá em São Paulo, onde se dá admiravelmente. Mas podemos affirmar, pois que colhemos em fonte segura, que a outra representante do Stud Expedictus na grande prova de domingo vae ser a Itatinga, pilotada pelo Araya.

—— Estivemos presentes, hontem, no desembarque dos animaes adquiridos pelo Dr. Tobias, no haras «El Moro».

Chegaram todos quatro em perfeito estado de saude, si bem que muito nervosos, devido á longa e incommoda viagem.

A primeira a desembarcar foi a Insignia, tres quartos, irmã de Calepino, e, de facto, a filha de Orange é parecidissima com o «crack» do Stud Albano, tendo como este a cabeça acarneirada.

E' zaina e vinha desinquieta, a roer a beira da mangedoura.

Seguiu-se o desembarque de Pajonal, um bello potro, reforçado, de ancas largas. E' o menor dos quatro e saltou do «box» aos coices.

Desembarcaram depois o Guido Spano, que é o mais bello potro, alazão, desenvolvidissimo, musculoso, com uma listra branca na frente da cára e a pata chamada a dá sorte, a traseira esquerda, calçada de branco. O filho de Old Man e Glue provocou a admiração dos «turfmen» presentes. Vimos o Albano entre invejoso e encantado a examinar-lhe as ancas, o pescoço e até debaixo da barriga.

Por ultimo saltou a Meduza, tambem muito tremula, a se encolher, medrosa.

Parece ter sido a que mais soffreu com a viagem.

Os quatro potros, uma vez marcados, seguiram, puxados por «lads», para as cocheiras da rua Zulmira.

—— Em dezembro proximo o jockey Luiz Araya seguirá para o Chile, em visita á sua familia, lá ficando durante as ferias do nosso «turf», voltando novamente em março.

JOSÉ' JUSTO

O FOLHETIM D'"A NOITE" 3

H. G. WELLS

Burlescas aventuras de um cyclista

(TRADUCÇAO ESPECIAL)

II

A' PARTIDA DE HOOPDRIVER

Immediatamente Hoopdriver, conforme sua resolução, decidiu saltar. Apertou o freio, e a machina parou de repente. O cyclista tratou de pensar o que devia fazer da perna direita, apertou o «guidon» e soltou o freio apoiou-se sobre o pedal esquerdo, o pé direito no ar. E então, — mas como tudo isso leva tempo a contar — sentiu que sua machina pendia para a direita. Depois, emquanto meditava no plano de acção, a lei da gravitação proseguia na obra. Hesitava ainda, quando, de repente, veiu a bicycleta por terra, e elle mesmo ajoelhado perto, tendo a vaga sensação que, de novo, a Providencia se havia mostrado severa para com o seu joelho direito.

Esse acontecimento teve logar justamente em frente ao guarda. O carroceiro para os cavallos, afim de contemplar mais á vontade o accidente.

— Não é assim que se desce da bicycleta — disse o guarda.

Hoopdriver levantou a machina, que estava, mais uma vez, com o guidon torto para o lado.

— Não é assim que se desce de uma bicycleta — repetiu o guarda, depois de algum tempo de silencio.

— Eu sei, — respondeu seccamente Hoopdriver, tomando a resolução de não entrar, o que muito lhe devia custar, a nova especie de ferida que devia ornar seu joelho. Tirou da saccola uma chave de parafuso.

— Si sabia que não era assim que se descia, por que o fez? — continuou o guarda em tom amigavel.

Hoopdriver, muito aborrecido, se approximou do guidon.

— Isso, é apenas de minha conta, supponho. — respondeu manejando a chave.

Suas mãos tremiam muito. O guarda ficou pensativo, reuniu os braços atrás das costas.

— Difficeis de manejar, essas machinas, disse, caritativamente, muito difficeis.

Hoopdriver collocou a chave no parafuso e começou a apertar: á primeira volta, a chave escapou; bruscamente, o «touriste» se ergueu, tendo a roda da frente entre os joelhos.

— Peço-lhe, disse elle, com voz surda, peço-lhe que não continue a olhar-me desse modo.

Depois, com o todo de alguem que acaba de formular um «ultimatum», ergueu o «guidon», apertou o parafuso, e guardou a chave na saccola.

O guarda não se mexeu; e continuou a olhar com mais attenção do que antes.

— O senhor não é nada amavel! proferiu tranquillamente, emquanto o viajante segurava o «guidon», de modo a subir logo que a carroça tivesse passado.

Lentamente, mas como toda a segurança, uma tempestade de indignação se formava na alma do guarda.

— Por que não vae passear num caminho que lhe pertença exclusivamente e onde ninguem possa lhe falar? perguntou depois de um pequeno silencio. Então, não se póde fazer uma censura, hein? Não sou digno de lhe dirigir a palavra?

Hoopdriver ficou indifferente, o olhar perdido na immensidade do porvir. O excesso da emoção o havia immobilisado.

Tanto teria valido insultar os leões de pedra de Trafalgar Square. Mas o guarda considerava que sua honra fôra atacada.

— Sobretudo, não lhe dirija a palavra! exclamou para o carroceiro que se approximava. Este senhor, como está vendo, é um duque. E' preciso ao menos ser-se conde para que elle dê a honra de conversar. Vae a Windsor, visitar sua majestade; é por isso que tem pressa. Ah! é orgulhoso o senhor duque!

Mas Hoopdriver não ouviu mais. Saltitava obstinadamente, no caminho, em uma série de esforços espasmodicos para subir na bicycletta. Tentou uma vez, e não conseguiu, com grande alegria do guarda. Mas pouco depois se achava em sella. Ainda um momento de emoção, e eil-o longe do guarda!

Hoopdriver teria bem desejado se voltar para lançar ao seu inimigo um ultimo olhar de desprezo; mas felizmente elle se conhecia: voltar-se no caso seria cair. Foi obrigado a adivinhar a scena que se desenrolava por trás delle: o guarda indignado narrando toda a aventura ao carroceiro. Ao menos tratava de apparentar o maior desdem ao aspecto de sua retirada.

Sempre em seu modo sinuoso, acabou por subir o pequeno caminho de onde começava a estrada de Kingston Vale, e, effeito curioso da psychologia do cyclista, ia mais direito, devido ás emoções do encontro que tivera com o guarda e que haviam distrahido do seu espirito a apprehensão perpetua de cair que, até então, o tinha enervado. Andar bem numa bicycleta parece muito com uma aventura de amor: é necessario antes de tudo ter fé. Cream que é meio caminho andado; duvidem de si, e estarão perdidos.

Ora, o leitor pode imaginar que o nosso heroe, depois da aventura com o guarda, estivesse preso de sentimentos de vingança e de remorso: vingança pelo insulto recebido, remorso pelo accesso de máo humor. Pois si assim imaginam, estão enganados. Seu coração estava repleto do maravilhoso sentimento de gratidão. O encanto da despedida havia, de repente, tomado possessão de su'alma. Chegando ao alto da subida, largou os pedaes, esticou as pernas, e, rolando agora em linha recta, a mão no freio, abordou resolutamente a excellente descida. Uma nova alegria se revelava nelle e se reflectia nos seus olhos, além da satisfação de gosar o ar matinal infinitamente vivo e doce. Ousou mesmo avançar a mão e tocar a campainha, sem nenhuma utilidade, simplesmente para festejar sua felicidade.

— O senhor é um duque, — repetia baixinho, Hoopdriver, e sorria.

Evidentemente esse miseravel guarda tinha querido offendel-o: mas não teria dicto isso si a sua pessoa não tivesse alguma cousa de elegante e de distincto.

(Continúa)